



AL  
S  
d

**ATA DA 2ª. REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO ÓRGÃO DELIBERATIVO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS  
DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS  
REALIZADA A 22 DE ABRIL DE 2022  
ATA N° 04/2021-2025**

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sendo Presidente o Doutor Sérgio Tavares dos Santos, tendo como 1ª. Secretária Ana Margarida Infante Carmo e como 2º. Secretário Nuno Filipe Ramos Gonçalo. -----

Com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Aprovação da Ata n.º 03/2021-2025; -----
2. Apreciação da Proposta de Deliberação n.º 49/2022 - Relatório de Avaliação do Estatuto do Direito de Oposição - 2021; -----
3. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 54/2022 – Relatório de Atividades e Contas de Gestão de 2021; -----
4. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 55/2022 – Renovação do Contrato Interadministrativo e Auto de Transferência de Recursos celebrado entre o Município de Oeiras e a União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias para o período de 2022 a 2025; -----



5. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 56/2022 – Regulamento de Cedência e Utilização do Autocarro; -----

6. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 57/2022 – Celebração de Protocolo de Cooperação entre a União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC) e a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras (SCMO); -----

7. Apreciação da Proposta de Deliberação n.º 63/2022 – Inventário dos Bens Direitos e Obrigações Patrimoniais; -----

8. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 65/2022 – 1.ª Revisão ao Orçamento de 2022 e a 1.ª Revisão às GOP – Incorporação do Saldo da Gerência 2021; -----

9. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 72/2022 – Redução em 50% do valor das taxas previstas no Regulamento e Tabela de Taxas da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias para a Feira das Festas do Senhor Jesus dos Navegantes de Paço de Arcos e Feira das Festas de Nossa Senhora das Dores de Laveiras - Caxias; -----

10. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 78/2022 - Isenção de Pagamento de Taxas – Cidadãos Ucrrianos com Estatuto de Refugiados; -----

11. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 a 31 de dezembro de 2021; -----

12. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 de janeiro a 31 de março de 2022. -----

**ABERTURA** -----

--- Pelas 20 horas e 43 minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e a 1.ª Secretária deu início à chamada dos membros da Assembleia da União de

Freguesias.-----

--- **Pelo Movimento IN-OV** – Sofia Isabel Silva Mateus Almeida, Miguel Alexandre Chéroux Brito Campos, Ana Rita Esteves Amaro, Sandra Veríssimo Ferreira Costa, Bruno Manuel Santos Rodrigues, Luísa Maria Ferreira Ribeiro Barragon, Valdemar Pedro Câmara de Almeida e Sandra de Jesus Cabral Mendes. -----

--- **Pelo Partido Socialista** – Gustavo Caldeira Almeida Faria e Maria Inês Lemos Borges Parente. -----

--- **Pelo Partido Social Democrata** – Joana Santa Marta e João Crispim. -----

--- **Pela Coligação Evoluir Oeiras** – Teresa Maria Belmonte Travassos e Luís Filipe Baptista Pinho. -----

--- **Pelo Coligação Democrática Unitária** – António Monteiro Espírito Santo. -----

--- **Pelo Partido Iniciativa Liberal** – Francisco José Ramalho Melo Albino. -----

--- **Pelo Partido Pessoas, Animais e Natureza** – Nuno Maria Gentil Carrilho Costa. -----

--- **Pelo Partido Chega** – Miguel Nunes Silva. -----

--- Na Assembleia estiveram presentes, em representação do Executivo da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a sua Presidente, Maria Madalena Silva Castro, Secretário, João Carlos Ribeiro Lobato Cortesão, Tesoureira, Cátia Pereira Franco Bonito, e respetivos Vogais, Rui Carlos dos Santos Bentes Aboim, Artur Alberto Claro Campos e João Miguel Marques Freire. -----

A Senhora Maria Elisabete Gonçalves Joaquim, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Hugo Alexandre Jesus Afonso. -----

O Senhor Mário João Rodrigues Gomes, apresentou pedido de substituição, pelo



Ad

que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Luísa Maria Ferreira Ribeiro Barragon. -----



O Senhor Adalberto Gomes Monteiro, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Valdemar Pedro Câmara de Almeida. -----

O Senhor Hugo Alexandre Jesus Afonso, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Sandra de Jesus Cabral Mendes. -----

O Senhor Nuno André Londrim Antunes da Cunha, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do PSD, a eleita Mariana Campos Carvalho Coelho. -----

A Senhora Mariana Campos Carvalho Coelho, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do PSD, o eleito João Crispim. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. Verificada as presenças nesta Assembleia e uma vez que falta o 2º secretário, pergunto à Assembleia se não se opõe em que convide um elemento do IN-OV para completar a Mesa? Não havendo ninguém que se oponha. Convido o Senhor Nuno Filipe Ramos Gonçalo. Muito obrigado. -----

Vamos então dar início aos trabalhos, com o período dedicado à intervenção do

público, sendo que neste momento temos apenas uma inscrição, Senhor Pedro Marques faça o favor. Vem falar sobre a dinamização do Centro Histórico, Reposição de Freguesias e a Ata da Assembleia da União. -----

---- **Interveio o Senhor Pedro Marques para dizer o seguinte:** -----

Boa noite Senhor Presidente, boa noite Senhora Presidente do Executivo e Executivo, boa noite Senhores membros da Assembleia. -----

Trago aqui três assuntos, sei que por norma os cidadãos quando vêm aqui à Assembleia, vêm interpelar o Executivo, mas acredito que para isso, faz mais sentido enviar um email diretamente ao Executivo ou ir às reuniões públicas do Executivo. Para vir a esta Assembleia, que seja para interpelar os Senhores membros da Assembleia de Freguesia, os grupos políticos e os partidos da Assembleia de Freguesia, e é deles que espero resposta e não do Executivo, se não para isso, interpelava o Executivo. -----

Venho colocar duas questões aos Senhores membros da Assembleia de Freguesia: Não sei se é do vosso conhecimento, mas o Posto dos CTT de Santo Amaro de Oeiras irá encerrar, passando os seus serviços para o Centro Comercial de Oeiras Parque, sem entrar em considerações, se é uma boa ou má opção, visto que é uma empresa privada e que o atual governo renovou concessão pública, reduzindo as condições até mínimas que existiam, esta será mais uma machadada no Centro Histórico de Oeiras. Considerando também a saída dos serviços da Câmara e dos Bombeiros, que se prevê que saiam nos próximos dois anos, questiono quais serão as propostas dos Senhores membros desta Assembleia, para a reabilitação do Centro Histórico de Oeiras? Ou melhor, para não o deixar morrer ainda mais. Acho que mais do que as responsabilidades do Executivo, acho que todos os eleitos devem ter uma voz e um papel a dizer, por isso, venho pedir qual é a vossa visão a

médio e longo prazo? Porque não será depois de estar tudo fechado e morrer aquele comércio, que se vai buscar soluções para salvar. -----



Segunda questão, na última Assembleia do mandato anterior, assim como na Tomada de Posse, foi referida a reposição das antigas Freguesias. Vários membros da Assembleia que estão aqui reeleitos, alguns novos eleitos, afirmaram que isto seria uma prioridade e que iam dar início ao processo previsto na Lei de 2021, tendo já passado seis meses, desde a tomada de posse e sendo esta uma competência que deve ser iniciada pelas Assembleias de Freguesias e não, como já foi falado, nas Assembleias Municipais ou por outros órgãos, é à Assembleia de Freguesia ou aos cidadãos que compete iniciar o processo. Venho questionar os Senhores membros da Assembleia, se já foi iniciado o processo? Qual o ponto de situação? Quais as perspetivas? Como referi na última Assembleia do mandato, se não for feito aqui, acredito que há vários cidadãos disponíveis para o iniciar através da iniciativa cidadã, mas acredito que seria muito mais prático e fluido, tal ser feito por esta Assembleia, visto que se não há unanimidade, a maioria das forças políticas concordam com essa divisão. -----

Terceiro ponto, quero perguntar ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, se, sendo aprovada hoje a ata da última Assembleia, a mesma será publicada no site. Penso que nem sempre os documentos estão publicados ou se me pode ser enviada, tive conhecimento que fui mencionado, assim como a associação que dirijo, gostava de saber em que termos para poder agir em conformidade. Muito obrigado. -

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Apenas um reparo, Senhor Pedro Marques, os cidadãos não interpelam a Assembleia, interpelam a Mesa, o Presidente depois passará à Assembleia. -----

Em relação à dinamização do Centro Histórico, não sei se, nesta Assembleia há alguém que queira falar sobre isso, em relação aos CTT, tem a ver com a dinamização. Faça o Favor Senhor António Espírito Santo da CDU. -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ----

Quero lembrar que a CDU, desde há muito tempo, vem pondo estas questões que foram agora postas, nomeadamente o abandono do Centro Histórico, com a construção do novo edifício da Câmara, o abandono de serviços como dos CTT e outros. -----

A exigência da reposição das antigas freguesias que foram eliminadas pela Lei "Relvas", são exigências que a CDU partilha e insiste em que sejam resolvidas. -----

---- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Boa noite Senhora Presidente, Executivo, à Mesa, aos colegas e ao público, muito boa noite a todos. -----

Relativamente a esta intervenção do Pedro Marques que saúdo, a única coisa que tenho para acrescentar, são preocupações que já levantámos e que tanto quanto sei, está prevista a União das Freguesias, passar para o antigo edifício dos Bombeiros, depois agarrado a essa utilização do espaço à União, enquanto sede da União de Freguesia irá criar alguma dinamização. Tudo o resto, temos falado, mas são questões que competem especialmente aos comerciantes, que também têm de fazer qualquer coisa por eles e não estarem à espera de que tudo lhes seja facultado. -----

Relativamente à reposição das Freguesias, realmente sempre foi uma bandeira nossa que levantei sempre com muito orgulho, porque é grande vontade do PSD que seja feito, mas não podemos ficar à espera que façam, temos que ser nós a dar o primeiro passo e aqui estamos todos, disponíveis para dar o primeiro passo que

não é esperar que alguém faça por nós, mas sermos nós a começar a fazer essa tarefa que penso que estará para muito breve, esse início de trabalhos. -----

--- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

O Grupo Evoluir Oeiras também se revê nessas preocupações relativamente ao Centro Histórico, a preocupação de dinamizar o comércio, a preocupação relativamente à saída dos serviços da Câmara Municipal do centro, será também um fator que irá degradar e acrescentamos o problema da acessibilidade pedonal, que também agrava o desconforto que é aceder, embora a área do núcleo esteja já, mas toda a envolvente carece de uma melhoria considerável da acessibilidade pedonal e da mobilidade suave. Obrigada. -----

--- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. Em nome do Partido Socialista como estamos no período de intervenção do público, já que nos foi posta esta questão, queria chamar a atenção que o Partido Socialista entregou à Mesa, para ser discutido e eventualmente votado, exatamente a constituição de um grupo de trabalho para analisar a situação da eventual reposição das freguesias ou novas uniões de freguesias, portanto só para deixar esta nota, será apresentado com certeza, depois para discussão. E para complementar também, foi apresentado um pedido para serem feitas Assembleias pelo menos três por ano, descentralizadas exatamente para se chegar a todas as freguesias que constituem a União, tenho dito. -----

--- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Boa noite. Só para reforçar a pertinência das questões levantadas, que já foram respondidas, possivelmente, algumas coisas a Senhora Presidente da Junta, não tem a competência, nem poderá fazer, será a Câmara a ter de fazer o trabalho,

mas é só para reforçar a pertinência das questões, obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhora Presidente do Executivo, faça o favor. -----

--- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada Senhor Presidente, não tenho nada a acrescentar àquilo que já foi dito. Relativamente à desagregação das freguesias, é algo que politicamente é mais ou menos unanime, a legislação atual pressupõe um conjunto de elementos para acompanhar a proposta, que vier a ser enviada à Assembleia da República. Obviamente quando esses elementos estiverem devidamente estruturados e estudados, virão aqui e será inclusivamente, convocada uma Assembleia Extraordinária, para esse efeito, porque me parece um assunto demasiado importante para ser agregado com outros pontos da agenda. A Junta de Freguesia não tem técnicos que permitam os estudos que são precisos para sustentar a proposta, tem que ser devidamente justificada e sustentada com um conjunto de critérios e de parâmetros, que foram aprovados pelo anterior Governo, e, portanto, tudo isso está em estudo e está em preparação. Em tempo útil darei nota ao Senhor Presidente da Mesa para convocar uma reunião. -----

Relativamente às outras questões que foram suscitadas - dinamização do Centro Histórico: a Câmara Municipal passou para lá o Gabinete da Juventude, tem feito um conjunto de reabilitações ao nível da habitação mais antiga, para instalação de jovens, sabemos também que quando os bombeiros saírem, o edifício será objeto de requalificação, uma das hipóteses é que passe para ali a Sede da Junta para uma maior acessibilidade das pessoas, a Fundação de Oeiras é um bocadinho descentralizada e conhecemos um estudo da Câmara para dinamizar toda aquela praça, que aparecerá ali e que será dotada de um conjunto de equipamentos e de

áreas comerciais para conferir mais vida àquela zona. É tudo Senhor Presidente. ---

A última questão que o Pedro suscitou do envio da ata, como pediu ao Senhor Presidente, as atas são públicas, estão todas publicadas, todas as atas que foram aprovadas quer do Executivo, quer da Assembleia de Freguesia, estão disponíveis no nosso site, obviamente que não é colocado em rede pública sem a respetiva aprovação. E é tudo Senhor Presidente. -----

--- **Inteiveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado Senhor Presidente. Agradecer a intervenção que foi feita pelo público, de facto é uma preocupação que tem sido expressada por várias forças políticas, as duas observações que foram feitas, da parte do Chega só temos a esclarecer que nem tudo o que está planeado para o Centro Histórico é negativo, a saída do Bombeiros, o intuito é facilitar e descongestionar o Centro Histórico, não vemos isso com maus olhos. Em relação à reabilitação do Centro Histórico com certeza, que a Junta de Freguesia acompanha, esperamos medidas para facilitar essa realização, mas quem tem a verdadeira responsabilidade, será o mercado livre e será a iniciativa privada. O Chega ao longo deste mandato fará propostas nesse sentido. Muito obrigado. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor Senhor Francisco Outeiro, tinha de se inscrever antes, mas extraordinariamente, é tão raro haver público, faça o favor. -----

--- **Inteiveio o Senhor Francisco Outeiro para dizer o seguinte:** -----

Boa noite. Trago uma proposta para divulgação e implementação no concelho da guitarra clássica. -----

A guitarra é um instrumento musical bastante conhecido em Portugal pelo seu emprego no acompanhamento do fado, no qual toma o nome de "viola". De facto, a

designação universal é "guitarra". -----

A guitarra é um membro de uma antiga família de instrumentos de cordas dedilhadas designados por "Alaúdes". -----

O seu mais antigo familiar direto é a "Viola de Mão (vihuela)", que por volta de 1536 inspirou o compositor valenciano Luís de Milán quando escreveu um livro de música de Viola de Mão, intitulado "El maestro". Esse livro foi dedicado a D. João III, rei de Portugal. -----

No século XVIII surge a guitarra romântica, precursora da actual guitarra clássica, com ilustres compositores e intérpretes, como Fernando Sor, Mauro Giuliani, Matteo Carcassi e até Niccolò Paganini. -----

No final do Sec. XIX, o luthier espanhol António Torres, natural de Almeria, desenvolveu o projecto da guitarra que tomou o formato e as dimensões do instrumento que hoje está difundido e é tocado por todo o mundo, com aplicação em todos os géneros musicais. -----

Por essa altura começaram a aparecer grandes compositores para guitarra, nomeadamente, Francisco Tárrega, Agustin Barrios, Dilermando Reis, entre muitos outros aqui não referidos. -----

Surge, então, a designação de guitarra clássica que não é mais do que a execução das partituras daqueles compositores clássicos, utilizando a guitarra projetada e desenvolvida por António Torres. -----

A guitarra clássica tem, hoje em dia, inúmeros adeptos, compositores e executantes, com a felicidade de que se está a introduzir nas juventudes das mais variadas regiões do mundo. -----

Portugal não está a acompanhar esta tendência. A guitarra clássica não tem encontrado grande adesão no ambiente musical português. -----



A minha proposta é a de divulgar e implementar a execução de guitarra clássica, tornando o concelho de Oeiras a autarquia de vanguarda sobre esta matéria. A nossa freguesia tem pelo menos dois bons auditórios, no centro de Santo Amaro e no Alto da Barra, que poderão acolher programas de guitarra clássica, os quais estou certo de que encontrarão grande adesão nos nossos munícipes. -----

Havendo vontade por parte de V.Exas. poderemos envidar contactos e esforços no sentido de organizar belos programas de guitarra clássica ainda no verão do ano corrente. -----

Assim, conto com a vossa aceitação e o vosso entusiasmo na prossecução deste tipo de programas, que irão enriquecer o património cultural do nosso concelho. ----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. A Mesa fará chegar ao Executivo da Junta de Freguesia. -----

Vamos avançar e antes de dar início ao PAOD, a Mesa recebeu várias propostas, há aqui várias coisas a serem discutidas e não quero falhar em nada. -----

Em primeiro lugar, recebemos há pouco em mão, fiz questão de vos distribuir individualmente a todos, uma proposta de recomendação do grupo político Evoluir Oeiras, mas infelizmente, foi entregue apenas à boca de cena e portanto, por hábito tenho solicitado sempre, que atempadamente façam chegar toda a literatura de maneira a que, todos tenham acesso à mesma e tempo para a digerir e pensar no sentido de ser votada como deve ser, pedi alguma boa vontade no sentido de aceitarem esta nossa regra e de a manter, mas gostava que lessem o que têm à vossa frente, porque embora, não vá dar entrada como uma proposta de recomendação para esta sessão, penso que a responsável poderá durante o PAOD, fazer alguma menção a isto e obviamente poderão dar algum seguimento a esta proposta, que me parece a mim, ser importante. Dito isto, vou começar por ler em

primeiro lugar, alguns votos de pesar e de reconhecimento que gostava que ficassem votados. -----

Relembrar que há aqui, em relação à nossa saudosa Eunice Muñoz, dois votos de pesar que entraram na Mesa, um é do Chega e o outro é um voto de pesar da própria Mesa, ou pomos os dois e repetimos, ou só o do Chega ou só o da Mesa ou o do Chega e transformamos por toda a Assembleia, logo vemos. -----

Vou começar exatamente por ler o voto de pesar que me foi entregue pelo Chega. --

**“Voto de Pesar – Eunice Muñoz – Partido CHEGA – (ANEXO UM) -----**

*No dia 22 de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, no Auditório Municipal de Oeiras, em Oeiras, realizou-se reunião da Assembleia de Freguesia ordinária, na qual foi apresentado e aprovado por unanimidade um Voto de Pesar pelo falecimento de Eunice Muñoz GCSE, GCIH, GCM.*

*Artista de carreira, Eunice Muñoz foi um dos expoentes das artes em Portugal, destacando-se no teatro, no cinema, na televisão e na rádio. Desempenhou papéis de alguns dos mais importantes dramaturgos clássicos e contemporâneos como Cocteau, Shaskespeare, Tenassee Williams, Samuel Beckett, Garcia Lorca ou Bertold Brecht. Foi galardoada ao longo da sua carreira com o Prémio da Crítica, o Prémio SNI, o Prémio da Imprensa, o Globo de Ouro, o Prémio Sete de Ouro, o Prémio Garrett e a Medalha de Mérito Cultural da SEC.*

*O prestígio que trouxe ao município levou à renomeação do antigo Cine Teatro de Oeiras para ‘Auditório Municipal Eunice Muñoz’, aonde esperamos ver perdurar o legado invejável que deixa à cultura nacional.*

*A Assembleia deliberou: Endereçar o Voto de Pesar e transmitir as sentidas condolências da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, à família, colegas e próximos da artista.*

Oeiras, 22 de abril de 2022

Miguel Nunes Silva pelo Partido CHEGA”

**“Voto de Pesar – Eunice Muñoz – Mesa da Assembleia – (ANEXO DOIS). -----**

AT  
Por ocasião do falecimento de Eunice do Carmo Muñoz no dia 15 de abril, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, em reunião realizada em 22 de abril de 2022, aprovou por unanimidade um Voto de Pesar pela perda de tão estimada munícipe de Paço de Arcos.

Esta grande senhora, que sempre se destacou entre os residentes de Paço de Arcos, foi uma atriz de referência no teatro, televisão e cinema português, considerada unanimemente como uma das melhores atrizes portuguesas de todos os tempos.

O prestígio que trouxe ao município levou à renomeação do antigo Cine Teatro de Oeiras para “Auditório Eunice Muñoz”, aonde esperamos ver perdurar o legado invejável que deixa à cultura nacional.

Muito querida e respeitada, foi admirada pelos seus pares e por todos quantos tiveram o privilégio de com ela se relacionar.

À família, em nome da Assembleia de Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, apresentamos a nossa sentida homenagem.

Oeiras, 22 de abril de 2022”

Fizemos o possível, colocámos aqui o que o Chega colocou também. Votamos a proposta de Pesar do Chega e a seguir a nossa, pessoalmente acho que estão muito idênticas, é uma questão de não duplicarmos. -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte: -----**

Senhor Presidente sinceramente a nossa proposta chegou primeiro e parece-me estar um pouco mais detalhada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----**

Podemos transformar a vossa proposta, passar a ser da Assembleia? -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Claro que sim. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Assim sendo, vamos votar de braço no ar, o voto de Pesar à Senhora Eunice Muñoz, apresentado pelo Senhor Miguel Silva do partido Chega e transformá-lo em Voto de Pesar desta Assembleia. -----

----- **O Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade.** -----

Muito obrigado a todos. -----

**“Voto de Pesar – Maestro César Batalha – Mesa da Assembleia – (ANEXO TRÊS).** -----

*No dia 22 de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, no Auditório Municipal de Oeiras, em Oeiras, realizou-se reunião da Assembleia de Freguesia ordinária, na qual foi apresentado e aprovado por unanimidade um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Maestro César Batalha, fundador do Coro de Santo Amaro de Oeiras.*

*César Batalha continuará a ser uma referência da cultura em Oeiras, no País e no Mundo. O seu nome perpetua-se pela sua obra quer através do Coro de Santo Amaro de Oeiras, quer pelas músicas que criou.*

*Ficamos todos com sentimento de profunda tristeza e perda.*

*A Assembleia deliberou:*

*Endereçar o Voto de Pesar e transmitir as sentidas condolências da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, à família do Maestro e à Direção e Membros do Coro de Santo Amaro de Oeiras.”*

Vamos passar à votação. -----

----- O Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade. -----

***“Voto de Pesar – Padre Artur Luís Delgado Farinha Alves – Mesa da Assembleia – (ANEXO QUATRO). -----***

*No dia 22 de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, no Auditório Municipal de Oeiras, em Oeiras, realizou-se reunião da Assembleia de Freguesia ordinária, na qual foi apresentado, e aprovado por unanimidade, um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Padre Artur Luís Delgado Farinha Alves, Pároco da Igreja de Laveiras - Caxias, que apesar de ter estado pouco tempo à frente da Paróquia, deixou uma marca na comunidade, não só como excelente Pároco mas também e sobretudo como grande ser humano.*

*A Assembleia deliberou:*

*Endereçar o Voto de Pesar e transmitir as sentidas condolências da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, à Comunidade Católica de Laveiras-Caxias”.*

*Vamos passar à votação. -----*

----- O Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade. -----

***“Voto de Pesar – Arnaldo Soares do Carmo – Mesa da Assembleia – (ANEXO CINCO). -----***

*No dia 22 de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, no Auditório Municipal de Oeiras, em Oeiras, realizou-se reunião da Assembleia de Freguesia ordinária, na qual foi apresentado e aprovado por unanimidade um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Arnaldo Soares do Carmo, ex-atleta de hóquei em patins (1947-1956), ex-treinador de futebol (1979-1980) e também dirigente do Clube Desportivo de Paço de Arcos.*

*Foi eleito e exerceu funções de Vogal da Junta de Freguesia de Paço de Arcos, no mandato de 2005/2009.*

*A Assembleia deliberou:*

*Endereçar o Voto de Pesar e transmitir as sentidas condolências da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, à família do Senhor Arnaldo Soares do Carmo”.*

*Vamos passar à votação. -----*

*----- O Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade. -----*

***“Voto de Pesar e de Reconhecimento – Dr. Carlos Manuel Ferreira Vidal – Mesa da Assembleia – (ANEXO SEIS). -----***

*No dia 22 de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, no Auditório Municipal de Oeiras, em Oeiras, realizou-se reunião da Assembleia de Freguesia ordinária, na qual foi apresentado e aprovado por unanimidade um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Dr. Carlos Manuel Ferreira Vidal.*

*Nascido em Lisboa, a 31 de maio de 1942, residiu cerca de 40 anos em Caxias, freguesia na qual se destacou pela sua participação ativa junto da comunidade de Laveiras- Caxias, tornando-se numa Pessoa de estatuto reconhecido, destacando-se particularmente no desempenho de funções autárquicas, pelo Partido Socialista, nomeadamente:*

- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Caxias, no mandato de 2009-2013;*
- Deputado da Assembleia Municipal de Oeiras, no mandato de 2005-2009;*
- Membro da Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de Caxias, Líder da Bancada PS - Partido Socialista, nos mandatos de 2001-2005;*
- Membro da Comissão Instaladora da Junta de Freguesia de Caxias, em 2001.*

Associando-se a este momento de tristeza, a Assembleia de Freguesia apresenta um Voto de Pesar e de Reconhecimento, através do qual se pretende perpetuar uma sentida homenagem ao cidadão e autarca, bem como a manifestação de profundas condolências à família.

A Assembleia deliberou:

Endereçar o Voto de Pesar e transmitir as sentidas condolências da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, à família do Senhor Dr. Carlos Manuel Ferreira Vidal.”

Vamos passar à votação. -----

----- **O Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade.** -----

Muito obrigado. Peço-vos e antes de avançarmos que fizéssemos um minuto de silêncio por todos estes votos. Muito obrigado. -----

----- **Seguiu-se um minuto de silêncio.** -----

Seguidamente vamos passar à moção que recebemos da Iniciativa Liberal. -----

**“Moção – Evocação da Data de 25 de Abril de 1974 – Iniciativa Liberal – (ANEXO SETE).** -----

1 - Na próxima segunda-feira ocorre o 48º aniversário do 25 de Abril de 1974, data em que se iniciou o processo de transição para uma democracia em Portugal, o qual se veio a consolidar em 25 de Novembro de 1975. É, portanto, um dever de todos os que prezam a democracia celebrar quer uma quer outra data.

2 - Face às ameaças à democracia liberal que temos experimentado ou a que temos assistido por esse mundo fora, é imperativo insistir na necessidade da defesa dos valores democráticos e de resistência aos autoritarismos.

3 - Assim, os membros da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, reunidos nesta data, saúdam o

48º aniversário do movimento de 25 de Abril de 1974.

Oeiras, 22 de Abril de 2022

Pela Iniciativa Liberal Oeiras

Francisco Melo Albino”

Vou colocar esta proposta neste momento à votação, não há lógica nenhuma estarmos a falar em admissibilidade, neste contexto e, portanto, vamos votar de braço no ar. -----

**A Moção foi aprovada por maioria com quinze votos favoráveis (11 votos do IN-OV + 2 votos do PSD + 1 voto do Chega + 1 voto da IL), quatro votos contra (2 votos do PS + 1 voto da CDU + 1 voto do Evoluir Oeiras de Luís Pinho) e duas abstenções (1 voto do PAN + 1 voto do Evoluir Oeiras de Teresa Travassos).** -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Claro que concordamos com uma evocação ao 25 de Abril, obviamente o que não queremos é que ela faça evocação a outras datas para além do 25 de Abril. -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ----

Embora concordando com alguns dos postulados referidos na moção da Iniciativa Liberal, como e passo a citar “... a necessidade da defesa dos valores democráticos e de resistência aos autoritarismos” e também e volto a citar “... a saudação ao 48º aniversário do movimento de 25 de Abril de 1974”. A CDU está, porém, em completa discordância com a tentativa de revisão da história no que refere à associação do 25 de novembro, à revolução do 25 de abril, são dois momentos historicamente distintos e com sentidos diferentes, por isso foi o nosso voto contra. Muito obrigado.

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Gustavo Faria do PS, faça o favor. -----

--- Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte: -----

O sentido da minha intervenção é praticamente igual ao dos meus antecessores, é isto mesmo, estamos hoje a 22 de Abril, vamos na próxima segunda-feira, celebrar os 48 anos do 25 de abril e é do 25 de abril que estamos a falar, portanto no dia 22 de novembro poder-se-á apresentar outra moção, mas não nesta altura, obrigado. ---

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Vamos passar às restantes propostas, em relação ao que se passa neste momento na Ucrânia. -----

--- Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte: -----

Peço desculpa, há ainda outra moção sobre o 25 de Abril, podemos votar já todas. --

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Sim, é verdade, temos aqui outra moção enviada pela CDU, atempadamente, também do 25 de abril. -----

**“Moção – Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático. 25 de Abril de 1974 – CDU – (ANEXO OITO). -----**

*Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático.*

*Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam — a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato, nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse, em todos os demais aspetos da vida, a marca que lhe garantiu e garante sustentação.*

*Às operações executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então, se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder*

*efetivo de mudar o rumo do seu País.*

*E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.*

*Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta pelo pão, por saúde, educação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas.*

*Assim, comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador, com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.*

*Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares.*

*Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta antifascista, pela liberdade e a democracia.*

*Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória coletiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado.*

*Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma "evolução" ou "transição" entre regimes, um momento e um processo de rutura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava. Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela*

*democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.*

*Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.*

*Foi pela ação revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.*

*Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local hoje ameaçado, pelo subfinanciamento, pela sua descaracterização por via da transferência de encargos, pela ingerência tutelar, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.*

*Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina, quanto à criação de regiões administrativas, completando, assim, o edifício do poder local, com o nível regional, a par dos municípios e freguesias, que está por cumprir.*

*Comemorar Abril é devolver, ao povo, as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.*

*A Assembleia de Freguesia da UFOPAC delibera:*

- 1. Saudar o 48.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;*
- 2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 48 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais, a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;*

3. *Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização;*
4. *Exigir a criação das regiões administrativas, sem mais delongas e processos dilatatórios;*
5. *Dar concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas.*

Oeiras, 22 de abril de 2022 CDU — Coligação Democrática Unitária

António do Espírito Santo“

Desde já passo à votação. -----

**A Moção foi chumbada com dez votos contra, (7 votos do IN-OV, Sofia Mateus Almeida + Miguel Chéroux Campos + Nuno Filipe Gonçalo + Ana Rita Amaro + Bruno Santos Rodrigues + Sandra Veríssimo Costa e Valdemar Almeida + 2 votos do PSD + 1 voto do Chega), seis votos a favor, ( 2 votos do IN-OV, Sérgio Santos + Luísa Maria Barragon + 1 voto do PS, Gustavo faria + 2 votos do Evoluir Oeiras + 1 voto da CDU) e cinco abstenções (2 votos do IN-OV, Ana Infante do Carmo + Sandra de Jesus Mendes + 1 voto do PS, Maria Inês Parente + 1 voto da IL + 1 voto do PAN).** -----

--- **Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Declaração de Voto – O Chega é o partido mais jovem desta Assembleia, mas também paradoxalmente o mais conservador, neste sentido ainda com uma presença recente nos órgãos políticos nacionais, o Chega identifica-se parcialmente com o percurso da direita parlamentar das últimas décadas. Neste sentido como partido de direita, um dos nossos mais altos valores é a autorresponsabilidade, por conseguinte e não obstante valorizarmos o princípio da cooperação institucional, não só não podemos aprovar a moção do colega comunista, mas temos que a condenar, pois ela perverte e tenta branquear a responsabilidade dos governos socialistas que

levaram a nação para a bancarrota e a submeteram aos critérios de austeridade e interesses estrangeiros. -----

O Partido Comunista partilha desta responsabilidade maculada, pois não só aprovou orçamentos do mesmo partido e dos mesmos ministros, que trouxeram a troika para

Portugal, mas contribuiu durante décadas para pressionar os governos, a gastarem para além das suas possibilidades, derradeiramente levando à falência, aludida na respetiva moção. -----

É hipócrita que a mesma moção que se afirma como contrária ao rasurar da memória coletiva e às falsificações históricas, seja capaz de tamanho revisionismo histórico, pior ainda, é deixar a insinuação que as políticas de direita, tem atentado contra os valores de abril. De recordar o colega da bancada, que ainda recentemente a nova carta dos direitos digitais, que tenciona claramente contribuir para a contínua censura dos cidadãos nas redes sociais, foi aprovada com o consentimento do PCP da CDU, foram os partidos da direita parlamentar, Chega, Iniciativa Liberal e CDS, que tiveram a coragem de conquistar a carta e procurar retirar dela o lápis azul, com projetos de lei de correção da mesma. -----

Tem também sido estes partidos a contribuir significativamente, para o fortalecimento das liberdades económicas dos portugueses, enquanto que as sindicais afetas ao PCP, penalizam sempre os trabalhadores mais vulneráveis, com greve de transportes públicos, sistemáticas, o cumulo é mais uma vez ficarmos com a impressão que alguns se acham proprietários fundiários do 25 de abril e que os demais partidos devem pagar a dízima ao clero dos cravos para lhes ser permitida a presença nas celebrações. -----

A data da revolução serve para homenagear um regime que possibilita as liberdades políticas e individuais, é errado politizar um evento apartidário e revelam uma

ausência de sentido de Estado e de respeito institucional. -----

Por estas razões o Chega não vota favoravelmente e repudia a moção da CDU.

Muito obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vamos passar às propostas que têm a ver com a solidariedade e a situação que se passa, neste momento na Ucrânia. A Mesa tem três propostas, referentes à mesma situação, vou começar por ler a proposta de moção de apoio e solidariedade ao povo ucraniano, que nos foi feita chegar pelo Senhor Miguel Silva do Partido Chega. -----

**“PROPOSTA DE MOÇÃO - Apoio e Solidariedade ao Povo Ucraniano – Partido Chega (ANEXO NOVE).** -----

*A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, vem por este meio expressar a sua solidariedade com o povo ucraniano, sujeito neste momento ao flagelo da guerra, a uma escala não vista desde há três gerações.*

*A Assembleia aponta ainda a abordagem beligerante da Federação Russa, cuja liderança prescindiu do uso do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas – primordial mecanismo de resolução de conflitos internacionais, e frequentemente citado pelo Presidente Vladimir Putin e pela doutrina de política externa Russa, como o único órgão legitimador do uso da força armada entre estados.*

*Apela deste modo ao fim célere do conflito armado e da observância escrupulosa dos mecanismos jurídicos de conduta bélica, nomeadamente as Convenções de Genebra, a Carta da ONU e os diferentes tratados internacionais de interdição e não-proliferação de armamento – subscritos e ratificados pelas partes envolvidas.*

*Observando a predisposição de ambas as partes para o diálogo, insta a que se privilegie uma solução negociada que permita o restabelecimento de relações pacíficas entre os dois estados e povos, e que resulte ainda no fim de todas as ações extrajudiciais e atentados ao princípio da autodeterminação dos povos.*

*Endereça uma mensagem de amizade particular para com o povo e a comunidade ucraniana da nossa freguesia, que partilhem do infortúnio de familiares, amigos e conterrâneos, vítimas dos efeitos da guerra; sem prejuízo do respeito máximo pela comunidade russa residente.*

*Manifesta apoio às iniciativas municipais e locais já encetadas e futuras, de apoio e alívio aos refugiados resultantes do conflito, enquanto detentores de tal estatuto por estipulação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.*

*Que a presente Moção seja remetida à Câmara Municipal de Oeiras, à Missão Permanente de Portugal junto das Nações Unidas, à Representação da União Europeia em Portugal, à Presidência da República, ao Gabinete do Primeiro-Ministro, ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Embaixada da Ucrânia em Portugal, Embaixada da Federação da Rússia em Portugal, às Juntas de Freguesia do Concelho de Oeiras, ao Conselho Português para a PAZ e Cooperação, à Associação Portuguesa da ONU e à Associação dos Ucranianos em Portugal.*

*Oeiras, 22 de abril de 2022*

*Miguel Nunes Silva pelo Partido CHEGA”*

*Desde já proponho a votação. -----*

**A Moção foi aprovada por maioria com dezoito votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PS + 2 votos do PSD + 1 voto da IL + 1 voto do PAN + 1 voto do Chega), um voto contra (1 voto da CDU) e duas abstenções (2 votos do**

**Evoluir Oeiras).** -----

**--- Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte: ---**

Senhor Presidente pretendo fazer uma declaração de voto. -----

Quero primeiro, salientar que a CDU é contra a invasão da Ucrânia, não tem nada a ver com o senhor Putin e com o regime capitalista, do mais baixo capitalismo que existe na Rússia e que é perfeitamente favorável, todo o apoio aos imigrantes e ao povo ucraniano que sofrem os horrores da guerra. Posto isto, a CDU considera que a proposta do Chega, desvaloriza a gravidade das guerras que têm assolado a humanidade, ao afirmar que a guerra resultante da invasão da Ucrânia, atingiu e passo a citar, *“uma escala não vista desde há três gerações”*, subestimando a violência associada à guerra, seja ela desencadeada por quem for, bastando recordar guerras em curso e não há mais de três gerações, como é o caso, da guerra da ocupação da Cisjordânia, várias vezes bombeada no decurso dos últimos anos e nomeadamente, na semana passada com morte de inocentes, incluindo crianças. A guerra da Síria que dura há alguns anos, com ocupação do território Sírio, por forças da coligação liderada pelos Estados Unidos. A guerra que se vem desenrolando no Iémen com bombardeamentos violentíssimos por parte da Arábia Saudita, com o apoio dos Estados Unidos, considerada recentemente pelo secretário-geral das Nações Unidas, como a maior catástrofe humanitária dos últimos tempos. -----

Esta posição do Chega associada à postura com frequência afirmada por esse partido, contrária à solidariedade aos refugiados que procuram o nosso país, seja qual for o país de origem, motiva o voto contra da CDU. -----

**--- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----**



De facto, este conflito já começou em 24 de fevereiro e pensamos com uma agenda tão extensa, lamentamos que não tenha sido, se calhar, justificaria uma assembleia extraordinária, a agenda é extensa e vamos prolongar meia-hora ou uma hora do período antes da ordem do dia e mais todos os doze temas a abordar. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa, mas uma Assembleia Extraordinária por causa de uma guerra que se passa noutro País?! -----

--- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Não, só estou a justificar o facto de a agenda ser tão extensa, justificaria, se tivesse sido abordado antes este assunto, teria sido abordado de uma forma mais atempada, uma vez que este conflito, já iniciou há muito tempo. Na nossa opinião entendemos de facto, que temos de ter atenção, existem refugiados ucranianos cá que precisam de todo o apoio da Freguesia, a abordagem a este tema, deve ser uma abordagem local, concreta e não há volta de questões políticas, que saem do âmbito da nossa atuação. -----

--- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Só queria chamar a atenção do seguinte; o número de entidades a serem informadas do documento que estamos a discutir, parece-me demasiado elevada e não sei qual é a vantagem que isso tem, portanto o que propunha, é que isso fosse resumido a uma informação à Embaixada da Ucrânia, estou a fazer uma proposta que vale o que vale, mas deixo à consideração da Assembleia. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vamos para outra proposta vinda do PS. -----

--- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, neste momento podemos poupar tempo nas leituras, já todos temos conhecimento. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É isso mesmo. -----

**“MOÇÃO DE REPÚDIO CONTRA A INVASÃO DA UCRÂNIA PELA FEDERAÇÃO RUSSA – PS (ANEXO DEZ).** -----

*Vladimir Putin, presidente da Federação Russa, tomou unilateralmente a decisão de invadir em 24 de Fevereiro, a Ucrânia com a intenção de depor um Governo legitimamente eleito, desencadeando uma guerra que vem causando um incalculável número de vítimas, cidadãos inocentes, crianças, mulheres e homens.*

*Assiste-se a uma clara violação da Carta das Nações Unidas que consubstancia um atentado à Paz e aos Direitos Humanos. Esta decisão põe em causa a ordem Internacional, abrindo a mais grave crise militar no nosso continente desde a II Guerra Mundial.*

*O Parlamento Europeu aprovou, por esmagadora maioria, uma resolução contra a agressão Russa à Ucrânia, em que condena com a maior veemência a agressão militar não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia e manifesta a sua total solidariedade para com o povo ucraniano.*

*A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a resolução “Agressão Contra a Ucrânia”. No início desta sessão especial de emergência, o Secretário Geral António Guterres, defendeu a urgência de um cessar-fogo imediato e o regresso dos soldados invasores ao território da Rússia. A vida dos civis deve ser protegida e é preciso garantir o pleno respeito pelos direitos humanos.*

*A soberania, a independência e a integridade territorial da Ucrânia, nos limites das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas, devem ser escrupulosamente*

respeitadas de acordo com as resoluções da Assembleia Geral.

A Bancada do Partido Socialista na Assembleia da UFOPAC, vem propor que seja expresso o seu repúdio por este atentado à soberania e identidade do povo da Ucrânia e profira a seguinte deliberação;

1. *Condenação veemente da invasão da Ucrânia pela Federação Russa*
2. *Afirmar a total solidariedade com a luta e resistência dos Ucrânicos, na defesa da sua terra, do seu país e do seu povo.*
3. *Reforço da solidariedade com a comunidade Ucrânica residente em Portugal e a disponibilidade para acolher e apoiar todos os que chegam ao nosso país e procurem o território da nossa União de Freguesias para se instalarem*
4. *Efetuar um minuto de silêncio em memória de todas as vítimas deste conflito.*

Oeiras, 22 de abril de 2022

*Gustavo Faria e Inês Parente*

Proponho para votação a moção de repúdio contra a invasão da Ucrânia pela Federação Russa, que foi enviada pelo PS atempadamente. -----

--- **Intervio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Propunha que fosse feita a leitura, o público que está presente, não sabe do que se está a falar. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Foi enviado para todos seguramente. Vamos proceder à votação. -----

**A Moção foi aprovada por maioria com dezanove votos favoráveis (11 votos do IN-OV + 2 votos do PS + 2 votos do PSD + 2 votos do Evoluir Oeiras + 1 voto da IL + 1 voto do PAN), e duas abstenções (1 voto do Chega + 1 voto da CDU).** ---

Vou ter a mesma atitude em relação à proposta da Mesa que vos foi enviada. -----

**“MOÇÃO - Apoio e Solidariedade ao Povo Ucrânico – Mesa Assembleia**

**(ANEXO ONZE).** -----

*A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, condena a invasão e a forma destruidora e desumana como a Rússia invadiu a Ucrânia, causando morte indiscriminada de pessoas inocentes, revelando um chocante desprezo pelo Direito Internacional, pela Paz, pelo normal relacionamento entre povos e pela Vida.*

*Neste contexto, entende esta Assembleia manifestar-se contra todas as formas de imperialismo e de quaisquer tentativas de impor a submissão de povos independentes pela força das armas, pelo que, manifesta publicamente total solidariedade para com o povo ucraniano, acompanhando com profunda consternação e preocupação o seu sofrimento.*

*Apela ainda à retirada imediata das forças militares russas da Ucrânia e a retoma de resoluções pacíficas, no restabelecimento da Paz.*

*Endereça uma mensagem de solidariedade para com o Povo Ucraniano e à comunidade ucraniana do nosso País, em particular dos residentes na Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, que partilham do infortúnio dos familiares, amigos e conterrâneos, que são vítimas deste lamentável ataque.*

*Manifesta apoio à Câmara Municipal de Oeiras, que imediatamente desenvolveu esforços e medidas de cooperação consideradas prementes, em parceria com diversas Instituições a que esta União de Freguesias também se associou, para recolha de bens de primeira necessidade e acolhimento de refugiados.*

*Finalmente, a Assembleia de Freguesia apela ao máximo respeito pelas pessoas de nacionalidade e/ou ascendência russa que vivem entre nós, na medida em que não têm quaisquer responsabilidades nos nefastos acontecimentos da guerra na Ucrânia, e afirma que continuaremos a acolher com fraternidade todos os cidadãos*

*que aqui queiram viver em Paz.*

*Que a presente Moção seja remetida à Câmara Municipal de Oeiras, à Missão Permanente de Portugal junto das Nações Unidas, à Representação da União Europeia em Portugal, à Presidência da República, ao Gabinete do Primeiro-Ministro, ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Embaixada da Ucrânia em Portugal, Embaixada da Federação da Rússia em Portugal, às Juntas de Freguesia do Concelho de Oeiras, ao Conselho Português para a PAZ e Cooperação e à Associação dos Ucrânios em Portugal.*

*Oeiras, 22 de abril de 2022*

*O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,*

*(Dr. Sérgio Tavares dos Santos)”*

***“Proposta de alteração da CDU à Moção - Apoio e Solidariedade ao Povo Ucrânio – Mesa Assembleia (ANEXO DOZE). -----***

*Vou vos pedir o seguinte; A CDU atempadamente enviou uma proposta de alteração, à moção apresentada pelo grupo político IN-OV, subscrita pela Mesa, em que solicitava, onde se lê “Apela ainda à retirada imediata das forças militares russas da Ucrânia e a retoma de resoluções pacíficas, no restabelecimento da Paz”, fazer-se substituir por outra leitura que diz “Apela ainda a um cessar-fogo imediato e início de negociações que torne possível o restabelecimento da paz na região e a preparação de um clima internacional de confiança que possa conduzir, também, ao fim de outras hostilidades que continuam a devastar o mundo, com o conseqüente sofrimento dos povos e avultados proveitos dos fabricantes e comerciantes de equipamento bélico”.*

*A Mesa concorda integralmente com a substituição deste parágrafo, sendo que o*

que está a propor é exatamente o mesmo documento que todos leram, excepto com esta emenda. -----

Proponho à vossa votação da moção com a emenda. -----

**A Moção foi aprovada por maioria com dezoito votos favoráveis (11 votos do IN-OV + 2 votos do PS + 2 votos do PSD + 2 votos do Evoluir Oeiras + 1 voto da CDU), 1 voto contra (1 voto do PAN) e duas abstenções (1 voto do Chega + 1 voto da IL).** -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, queria fazer uma declaração de voto porque a alteração, consiste em que desaparece a parte em que *“devem as tropas russas retirar-se imediatamente do território ucraniano”*, acho inamissível, não se querer que isso aconteça e aceitar-se que passa a ser um conflito entre iguais, como se tivessem os dois no mesmo patamar, acho que estava bem feita anteriormente, as tropas russas tinham que sair já do território da Ucrânia, isto foi uma alteração para suavizar o comportamento do regime de Vladimir Putin e da Rússia. Acho que é inacreditável como é que esta Assembleia votou toda a favor de suavizar esta questão e de não querer que as tropas russas saíam imediatamente do território da Ucrânia, obrigado.

---- **Interveio o Senhor Francisco Albino do IL para dizer o seguinte:** -----

A alteração estragou a vossa proposta, ia votar favoravelmente, mas nesta condição não posso votar favoravelmente. -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ----

A CDU tem a convicção que a retirada das tropas russas imediata, sem qualquer tipo de negociação, é uma impossibilidade material, porque não se consegue retirar tropas, sem negociar a saída das tropas, como não se consegue tirar civis dos sítios bombardeados, sem se criar corredores para saírem os civis, e quero dizer que a



CDU não pretende suavizar coisa nenhuma, comecei por dizer isto no princípio, condena em absoluto a invasão da Ucrânia, condena em absoluto o sofrimento imposto ao povo Ucrainiano, tem que ser é realista, não se consegue tirar as tropas de um momento para o outro, sem que se se faça primeiro negociações que levem a isso e que se faça também nas outras guerras que andam por aí, isto parece-me realista. Muito obrigado. -----

 ---- **Intervieio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

  
 Após esta intervenção da CDU, realmente fico espantada, com certeza, que não se podem tirar civis da Ucrânia, quando os russos invadiram a Ucrânia e estão a matar os ucranianos, isto parece que é uma coisa óbvia, todos nós sabemos que é assim que acontece. Folgo também em ouvir aqui, que a CDU de Oeiras está a favor dos ucranianos, porque não foi isso que assisti ontem na Assembleia da República, quando desrespeitosamente nos desrespeitaram a todos e saíram, não ouvindo o Presidente Zelensky, portanto penso que a CDU terá de fazer meia culpa, sobre as suas coisas. -----

Penso que a moção perdeu um bocadinho realmente, com esta cedência que foi feita à CDU, o PSD estava predisposto a votar contra a proposta da CDU, mas o Senhor Presidente apresentou esta para aprovar primeiro e portanto suavizando conseguiu ganhar o voto da CDU, nesta proposta o que também nos sentimos honrados por isso, porque verdadeiramente a CDU de Oeiras, não funciona como a CDU de Lisboa e portanto, é um prazer que tenha sido suavizada e podemos ter a CDU a votar connosco e a verificar que realmente, a Ucrânia foi invadida por tropas russas. Muito obrigado. -----

---- **Intervieio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Estou completamente de acordo com as palavras da Joana Santo Marta,

estranhamente e queria dizer uma coisa, Senhor Presidente o facto de não ter lido a moção, provavelmente induziu-nos em erro, só queria chamar a atenção para isto, acho que há pessoas que depois da observação que foi aqui feita, se calhar hesitaram na votação que já foi feita. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Mas li a parte que estava e a que foi alterada, exatamente para evitar esse tipo de alterações. -----

---- **Inteiveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Tem outra leitura, se calhar, sou eu, que percebi mal, mas não teria feito a votação da mesma maneira, se tivesse estado completamente enquadrado, teria votado na moção apresentada pelo IN-OV, não tenho dúvida nenhuma, mas com esta alteração ou com esta nuance provavelmente já não teria, obrigado. -----

---- **Inteiveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ----

Senhor Presidente só uma questão, a CDU aprovaria a proposta do IN-OV, mesmo sem a proposta de alteração. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Folgo em saber, muito obrigado. A Mesa recebeu e todos receberam atempadamente uma proposta de recomendação por parte do PSD, referente aos horários e trajetos dos COMBUS. Vou inibir de ler por razões mais do que evidentes.

**“PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - HORÁRIOS E TRAJETOS – COMBUS - PSD (ANEXO TREZE).** -----

*Atendendo ao facto que a implementação do serviço COMBUS no nosso concelho, facilitou as deslocações dos nossos munícipes e as suas ligações entre os transportes públicos disponíveis.*

*Atendendo ainda ao facto de se verificar um crescente número de utentes de*

*transportes públicos e o aumento do interesse na utilização do serviço COMBUS*

*A bancada do PPD/PSD vem alertar o Executivo para a inexistência de trajetos e horários fixados em algumas paragens deste meio de transporte.*

*É do conhecimento desta Assembleia que o COMBUS é utilizado por muitos munícipes, em particular, pelos mais idosos. A utilização do COMBUS deverá ser estimulada por forma a que os munícipes por razões económicas e de sustentabilidade utilizem cada vez mais os transportes públicos nas suas deslocações diárias.*

*Posto isto, a fixação de trajetos e horários é muito importante para as suas deslocações dentro do concelho e especialmente para acesso e compatibilização com os horários dos restantes transportes públicos.*

*Desta forma, a Assembleia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias delibera recomendar à Câmara Municipal de Oeiras um reforço na colocação dos horários e trajetos dos autocarros COMBUS nas diversas paragens que se encontram espalhadas pelas Freguesias.*

*Oeiras, 22 de abril 2022*

*Partido Social Democrata*

*Joana Santa Marta e João Crispim”*

*Vou colocar à votação. -----*

**A Proposta de Recomendação foi aprovada por unanimidade com vinte e um votos a favor. -----**

*Ainda do PSD, temos uma proposta de recomendação, relativamente à isenção de pagamento de taxas a cidadãos ucranianos com estatuto de refugiados. Queria vos propor que esta proposta, fosse depois de discutida, aquando de um dos pontos, parece-me mais lógico. -----*

Por fim, a Mesa recebeu uma proposta vinda do PS. -----

**“PROPOSTA – Realização de três Assembleias Extraordinárias Descentralizadas do PS (ANEXO CATORZE). -----**

*Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral da UFOPAC*

*O Partido Socialista vem propor a esta Assembleia a realização de três Assembleias extraordinárias descentralizadas, no decurso do atual mandato, uma em cada Freguesia que integra a atual União de Freguesias, Oeiras, Paço de Arcos e Caxias.*

*Pelo Partido Socialista*

*Gustavo Faria e Inês Parente*

*Oeiras, 22 abril de 2022”*

A resposta desta Mesa é muito simples, a proposta teria lógica se falássemos em fazer estas reuniões de forma ordinária. As reuniões extraordinárias são isso mesmo, são reuniões extraordinárias e como tal, requerem razões extraordinárias para que haja, uma deliberação ou algum tipo de votação urgente, não esquecer também, que as reuniões sejam elas ordinárias ou extraordinárias, implicam custos aos fregueses, do erário público sendo que as verbas têm de ser dispensadas e ponderadas quanto ao seu custo/benefício. -----

Por outro lado, deixando as intenções políticas que são nítidas em suspenso, obviamente que serão realizadas todas e quaisquer Assembleias que extraordinariamente sejam necessárias. -----

**--- Intveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte: -----**

Senhor Presidente percebo a sua leitura e concordo plenamente com ela, pergunto se será possível transformar esta proposta, numa proposta mais abrangente para que sejam feitas, nem que sejam reuniões ordinárias, em cada uma das suas freguesias, é muito importante fazermos Assembleias em cada uma das freguesias

da União. -----

--- **Intervêio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Essa é uma pergunta interessante a fazer exatamente, a quem pôs, se é possível alterar, pronto certíssimo. -----

--- **Intervêio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

A minha questão era precisamente a mesma, alterando-se para as reuniões ordinárias a proposta fica mais razoável. -----

--- **Intervêio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Assim sendo vou aceitar, onde se lê "*realização de três assembleias extraordinárias descentralizadas*", passar-se-á a ler "*realização de eventual assembleia ordinária descentralizada*". -----

--- **Intervêio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, peço desculpa, se isto vai ser votado, só chamo a atenção para o facto de não haver condições logísticas e técnicas para se fazerem reuniões da Assembleia de Freguesia descentralizadas. -----

--- **Intervêio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

É para o mandato. -----

--- **Intervêio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Se for para o mandato, podem-se criar condições, atualmente não é possível, não há condições logísticas para se fazerem reuniões de Assembleia de Freguesia descentralizadas, quero só chamar a atenção para isso. -----

--- **Intervêio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

E os senhores sabem disso. -----

--- **Intervêio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** ---

Proponho que a proposta deixe de ser do Partido Socialista e passe a ser de todos,

da Assembleia de Freguesia. -----

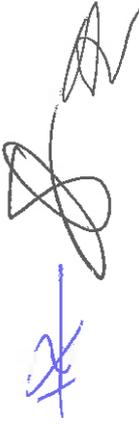
--- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Boa noite à Mesa, ao Executivo, ao público presente e aos colegas da Assembleia. Efetivamente a proposta e os méritos que tem da descentralização, levam-me aqui a partilhar uma experiência do penúltimo mandato e vou ser muito realista, podia ser mais salomónico ou mais romântico, mas não, vou ser realista. Realizámos a descentralização entre 2013 e 2017 nesse mandato e realmente, acarretou grandes problemas de logística, porque a gravação não funciona, porque quando se faz a primeira vez num sítio, não é a mesma coisa que vir aqui. Num sítio que tem sistema de gravação, que é profissional na parte áudio, e por isso gerou vários problemas, atas que não foram feitas, porque não havia gravação, situações de pessoas fora da sala, é verdade que ía algum público, mas não foi público que justificasse que a Assembleia fosse noutra local, apenas quatro ou cinco pessoas estiveram presentes, infelizmente não foram mais, gostaríamos todos que fossem mais, ficavam fora da sala numa das situações, noutra situação as condições de iluminação também não eram as melhores portanto, percebe-se que a descentralização é boa para aproximar as pessoas, mas não são muitas, que vão, infelizmente. Havia a ideia de que vamos para uma outra freguesia da União para virem 50, 100, 150 pessoas, que era algo muito desejável, mas isso na prática não acontece. O que sugiro, é que se estude esta realidade antes de estarmos a dizer que vai acontecer e poder fazer uma proposta ao Executivo, de estudarmos o que é que implicaria, até possivelmente os custos, a infraestrutura, a logística de descentralizar antes de estarmos a pedir uma coisa, que pode não ser possível e que se revelou há dois mandatos atrás impossível, e criou muitos problemas e portanto, acompanhei isso na altura como membro e depois como Presidente da



Mesa, sei bem o que é que isso foi e o que é que isso custou. Proponho que se estude a hipótese, não se deixe de estudar porque é sempre valiosa, mas que não se ponha aqui já a questão de vamos assinar todos por baixo, e depois aprovamos uma coisa, que não há condições para acontecer, mais vale sermos prudentes e colocar essa questão, estudar o assunto ver se é viável. -----

---- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----



Pegando nas palavras do Miguel Campos, diria que tenho a certeza, que sendo possível, a Senhora Presidente do Executivo fará com que tudo aconteça, da mesma maneira que houve experiências más, houve experiências boas e recorde que houve no Agrupamento de Escolas de São Bruno correu lindamente, portanto com vontade tudo se consegue fazer. Relativamente a Paço de Arcos, há condições, o salão dos bombeiros também consegue, sem grande problema é uma coisa que havendo vontade política, se consegue fazer, neste momento a pandemia pode ser ainda algum entrave para esta realização, e portanto proponho que ultrapassada a questão da pandemia, sejam envidados todos os esforços e é isso que peço ao Executivo, indiferentemente ficar escrito ou não, ser aprovada em moção ou não, para que seja realizado todo o possível para que se consiga fazer ao longo deste mandato uma Assembleia de Freguesia em cada uma das freguesias, muito obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Propunha que se avançasse com a proposta, redigi-la de outra forma, ou seja dizer que esta Assembleia aconselha estudar a possibilidade da realização de três assembleias ordinárias descentralizadas, o que ficaria aprovado seria o estudo, tal como o Miguel Campos falou. Mas ficar pelo menos aprovado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Leia por favor, para ficar em ata. -----

---- Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte: -----

**“PROPOSTA – Realização de três Assembleias Extraordinárias Descentralizadas (ANEXO CATORZE).** -----

*Esta Assembleia vem propor a esta Assembleia, que seja iniciado um estudo da possibilidade da realização de três Assembleias ordinárias descentralizadas, no decurso do atual mandato, uma em cada Freguesia que integra a presente União, Oeiras, Paço de Arcos e Caxias.*

*Oeiras, 22 abril de 2022”*

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Coloco à votação. -----

**A Proposta de Recomendação foi aprovada por maioria com vinte votos a favor (10 votos do IN-OV + 2 votos do PS + 2 votos do PSD + 2 votos do Evoluir Oeiras + 1 voto da CDU + 1 voto do PAN + 1 voto do Chega + 1 voto da IL) e uma abstenção (1 voto do IN-OV – Sofia Mateus Almeida).** -----

Relativamente à proposta que vem também do PS. -----

**“PROPOSTA - Criação de uma Comissão - PS (ANEXO QUINZE).** -----

#### CONSIDERANDOS

*1 - A Lei nº 39/21, de 24 de Junho de 2021, veio definir o regime jurídico de criação, modificação, e extinção de freguesias e revogar a lei nº 11-A/2013, de 28 de Janeiro, que procede à reorganização administrativa do território das freguesias.*

*2 - Por força da lei nº 11-A, foram agregadas numa União as anteriores freguesias de Oeiras, S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.*

*3 - A atual UFOSJBPAAC, tem uma população de 58.149 habitantes e uma área territorial de 13,53 Km<sup>2</sup>.*

*Nestes termos, o grupo político do Partido Socialista vem propor a esta Assembleia que delibere no sentido da constituição de uma Comissão para avaliação das vantagens /desvantagens de uma possível alteração no atual quadro da nossa União de freguesias e seu enquadramento na atual legislação.*

*A comissão a ser constituída por um membro designado por cada Grupo Político com assento na Assembleia da União de Freguesias podendo a Comissão optar por integrar algum elemento externo à Assembleia que a Comissão reconheça de valia acrescentada para os seus trabalhos e objetivos a atingir.*

*Bancada do Partido Socialista*

*Gustavo Faria e Inês Parente*

*Oeiras, 22 de abril de 2022”*

A Mesa informa desde já, que está programada a criação de uma Comissão Municipal com este objetivo e mais do que discutir a UFOPAC em concreto, interessa muito mais discutir o futuro de todas as freguesias do Município, nesta comissão serão integrados representantes de todas as freguesias pelo que a Mesa, considera isto uma duplicação de forças e utilização do erário público sem lógica. Portanto neste momento nem sequer vai à votação. Muito obrigado. -----

Este tempo que estivemos a utilizar seria PAOD, mas faço os possíveis que não seja. Assim sendo vamos passar ao PAOD. Miguel Campos, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Miguel Campos para dizer o seguinte:** -----

Antes da minha intervenção, penso que a Comissão de Saúde pediu para falar. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

As minhas desculpas. Antes de começarem a discussão do PAOD, dei como é habitual tempo à nossa representante na Comissão Municipal de Saúde, para nos dar uma breve resenha do que se passou na última reunião, solicitou que fosse feita

numa pequena apresentação de PowerPoint, espero que não demore mais do que 5 minutos, pelo menos é essa a minha esperança. Por favor dúvidas ou questões que queiram levantar e no sentido de agilizar, por favor enviem-me para o e-mail as vossas dúvidas, para que possa rapidamente depois enviar e a Dra. Ana Rita Amaro responder-vos-á, está bem? Agradeço-vos. -----

---- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada Senhor Presidente. Quero cumprimentar o Senhor Presidente, o Executivo presente, todos os colegas de bancada e naturalmente o público aqui presente. -----

Como receberam por e-mail, foi realizada aqui no dia 11 de Abril, a primeira reunião 2022 da Comissão Municipal de Saúde e por uma questão de orientação e também para vossa orientação, a seguir a ordem de trabalhos que nos foi fornecida e foi vos enviada hoje no decorrer da tarde. -----

Quanto à aprovação da ata do dia 2 de dezembro 2020, foi aprovada quase por unanimidade, quem votou contra foi a força política Evoluir Oeiras, porque não conhecia naturalmente, o teor da ata anterior. -----

Quanto às informações não me vou alongar, até porque as receberam no vosso e-mail, quero apenas destacar duas questões que parecem muito importantes, salientar a assinatura da Carta de Compromisso no âmbito do Plano Local de Oeiras para as Demências, a declaração de compromisso das entidades parceiras que naturalmente está envolvido o Município de Oeiras, o ACES de Oeiras, a Equipa de Cuidados Paliativos, o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental com a rede nacional de cuidados continuados e cuidados paliativos, o Instituto Segurança Social, a Associação Alzheimer Portugal, algumas IPSS, a AMARA para quem não sabe, é a Associação pela Dignidade na Vida e na Morte e a Link uma empresa prestadora de



cuidados paliativos no domicílio. -----

Em relação às informações quero dizer que estamos no mês de abril, não posso deixar de mencionar mês de abril, é o mês que nos ajuda a refletir, contra a problemática dos maus tratos infantis, continuam a decorrer até ao final do mês algumas iniciativas, às quais a nossa União de Freguesias, se associou e destacar a 3ª edição da Semana dos Afetos que celebrámos entre o dia 11 e o dia 14 de fevereiro. Desde 2020 Oeiras aderiu ao movimento cidade dos afetos e celebramos esta data com alguns eventos nomeadamente, o evento em que reuniu as cinco Universidades Seniores no Templo da Poesia, tomei a liberdade de trazer para vos oferecer, dois livros, um livro de poesias dos nossos idosos das Universidades Séniores, que é o livro pequenino o A5, também tomo a liberdade de vos oferecer neste momento, só a forças políticas porque não tenho suficientes, o de pinturas dos nossos idosos também das Universidades Séniores, quanto a informações julgo que é tudo. -----

Segundo ponto, medidas implementadas no âmbito do Covid-19, que foi abordado na nossa reunião, iniciámos o processo de vacinação em dezembro 2020, sob a orientação da task force do Serviço Nacional de Saúde, com o apoio da Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo. Posso dizer-vos que iniciámos esta vacinação em massa, particularmente com os doentes que estavam integrados em estruturas residenciais e aos profissionais que nelas também trabalhavam, vacinámos também todos os doentes do Município que estavam acamados ou semi acamados e que se encontravam nos seus domicílios. -----

Em fevereiro 2021 iniciámos a vacinação em massa da população, começámos pelos mais idosos, começámos por vacinar 200 idosos por dia, terminámos e chegámos a vacinar cerca de 3.200 de utentes por dia. -----

Para informação de todos, e peço que passem também às vossas famílias e conhecidos, atualmente o centro Vacinação de Oeiras, funciona às quintas e sextas-feiras entre as 9h e as 16h e aos sábados entre as 9h e as 13h, neste momento reduzidos apenas a quatro boxes, equipadas com dois enfermeiros, salientar que aos sábados privilegiamos a vacinação das crianças. Vacinação fora destes dias terá de ser feita diretamente em articulação com o Centro de Saúde da área de residência. -----

Em Oeiras atingiu-se o pico diário de casos positivos no dia 25 de janeiro 2022, com 1.512 casos dia muito por via da colaboração dos nossos centros de testagem móvel e das farmácias aderentes. Em termos globais e à data referida a 25 de janeiro, tínhamos o total na freguesia de Oeiras 1.932 casos, freguesia de Paço de Arcos 5.294, freguesia de Caxias 2.986. Apenas a título de curiosidade a 9 de abril tínhamos 341 casos positivos em Oeiras, em Paço de Arcos 122 e em Caxias 67. Em termos de óbitos 67 em Oeiras, 28 em Paço de Arcos, 12 em Caxias, ao momento isto foram dados veiculados pela senhora enfermeira Graciela, que é quem coordena a vacinação através do ACES Oeiras, realmente temos 90% da população de Oeiras, inoculada com a primeira dose, 87,9% com a segunda dose e apenas 30% com a dose de reforço e isto ficou a dever-se aqui estes 30%, eram utentes que tinham que ser vacinados, entre dezembro e março e foi efetivamente, o momento em que nós atingimos o pico Covid, por isso, estamos preparados com esta solicitação do reforço vacinal de maio até agosto. Atualmente as equipas de enfermagem nestes três dias que mencionei, estão a vacinar uma média de 100 pessoas por dia. -----

Distribuámos 112.000 refeições a 650 munícipes, com o apoio de 300 voluntários. ---

Em termos de FES Fundo de Emergência Social foram acionados mais de quase



2.000 processos, comparativamente ao ano transato. É tudo Senhor Presidente. -----

Seguindo a ordem de trabalhos, medidas implementadas no âmbito Covid-19, acabei de falar, no ponto cinco Competências dos Órgãos Municipais no Domínio da Saúde, não vou abordar esta questão, até porque tem sido amplamente debatida na Assembleia Municipal, não me parece, que tenha que ser alvo de debate neste fórum. -----

 Quanto ao ponto 6 Plano Municipal de Apoio aos Refugiados, não será abordado por mim, será abordado pelo meu líder de bancada Dr. Miguel Campos; contudo, o ACES de Oeiras criou um plano específico para em termos de saúde, acolher estes cidadãos que vão chegando ao nosso concelho. E muito sucintamente, este PowerPoint foi elaborado pela Saúde Pública do Centro de Saúde de Oeiras, e está a ser divulgado nesta Assembleia, com a autorização do senhor enfermeiro que fez esta apresentação, este é um guia de acolhimento e acompanhamento na área da saúde para os cidadãos refugiados, que vão chegando a Oeiras. -----

A maioria deve saber, recebemos cidadãos ucranianos referenciados pelo Alto Comissariado das Migrações, naturalmente vêm com estatuto de refugiado e esse estatuto permite, que quem chega, é-lhes atribuído um número do Serviço Nacional de Saúde e o NIF, ou seja, têm acesso imediato à saúde e a um emprego, é isso que interessa, em termos de saúde é feito logo a identificação do cidadão e a localização ou seja, provavelmente ficará em alguma residência destinada pelo concelho, mas o concelho de Oeiras fará chegar essa informação ao Centro de Saúde da área de residência. O que é que importa aqui saber na área da saúde? Fazer o status da doença, fazem logo de imediato o teste de Covid e a história prévia de infeção de COV 2, logo de seguida no mesmo dia é feito o rastreio à poliomielite, é feito também o rastreio às doenças sexualmente transmissíveis e

também, nesse mesmo dia o rastreio à tuberculose. Estes rastreios terminam com um teste de gravidez e depois, uma avaliação geral que é feita pelo médico, porque temos uma grande escassez de médicos de família, é feito pelo médico de recurso que está escalado para aquele dia, é feita uma avaliação geral do cidadão que chega a Oeiras e é encaminhado para a consulta, no caso de ser necessário, consulta de saúde mental, consulta de psicologia, o que seja, é tudo, no caso de haver alguma questão, será colocada à Mesa. Muito obrigada. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Como vos disse, questões que tenham, enviem por email, serão respondidas atempadamente. Vamos entrar no PAOD, vou dar a palavra ao Senhor Miguel Campos do IN-OV, faz favor. -----

---- **Inteiveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Obrigado Senhor Presidente. Queria só dar uma breve referência, que tem a ver com o facto dos Votos de Pesar, todos que foram hoje infelizmente, aqui votados e aprovados unanimemente, o grupo IN-OV naturalmente subscreve todos, são perdas muito significativas para o nosso Município, mas também para o nosso País e também para o mundo nas suas várias áreas de atuação de cada pessoa que foi aqui lembrada. Era esta nota inicial para já, depois darei outras notas mais à frente. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora Joana Santa Marta do PSD, faça o favor. --

---- **Inteiveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Boa noite. A única questão que queria colocar, é relativamente à rotunda que foi efetuada em Caxias, na estrada que vem da Estrada da Cartuxa, tem havido imensas reclamações relativas a essa obra; já abordei com o nosso vogal sobre

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large 'AN' at the top, a signature that appears to be 'S', and another signature below it.

esse assunto, mas peço por favor ao Executivo de encarar aquela questão com algum cuidado, porque para além da centralidade da rotunda, temos o grande problema da altura da rotunda e os carros terem de fazer alguma “ginástica” para poderem contornar, sem prejuízo para si próprios e para as pessoas. Obrigada. -----

---- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

AV  
AV  
AV  
Senhor Presidente peço desculpa, só 30 segundos. No âmbito da Comissão Municipal de Saúde é elaborada uma ata, cada vez que há uma reunião da Comissão Municipal de Saúde e naturalmente que o grupo Evoluir Oeiras teria de se abster na votação desta ata, porque em 2020 o grupo político nem sequer estava constituído, é só para ficar esclarecido, para ficar em ata e os partidos ficarem a saber, porque fui abordada pela senhora Mónica Albuquerque que está no público. --

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Gustavo Faria do PS, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Já agora só dando sequência àquilo que a Joana Santa Marta, referiu e relativamente à rotunda do cruzamento da Cartuxa, para além do problema da rotunda, a maioria dos carros passa por cima e portanto, dentro de pouco tempo a rotunda está meia desfeita, para além disso, o passeio quando se chega à rotunda vindo da ponte, é demasiadamente elevado e os carros quase que obrigatoriamente, vão bater no bico do passeio, além de que, continua um arbusto e os sinais, nem são sinais de trânsito, são sinais de indicação da saída da autoestrada, tapam a visibilidade portanto, é, continua a ser e ainda fica mais perigoso do que era, devem ser chamados à atenção os técnicos da Câmara, para verem aquela obra, que não pode estar correta, não sou engenheiro, mas conseguia fazer melhor do que aquilo, com certeza. -----

Passando a outro assunto, vou falar sobre uma questão que me preocupa e que tem a ver com a nossa segurança, enquanto cidadão do território desta União de Freguesias, e salvo melhor opinião, deixa-nos muito pouco descansados. Tem a ver com a proteção civil, tem a ver com a nossa proteção, com a proteção dos nossos bens, com a proteção do nosso território, com a proteção das nossas vidas. Refiro-me especificamente à Associação dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, que é uma pessoa coletiva de utilidade pública, administrativa com personalidade jurídica e sem fins lucrativos. É do conhecimento público, da Câmara Municipal de Oeiras e da União de Freguesias, a grave situação financeira em que se encontra esta Instituição, agravada por uma crise diretiva que se reflete nos serviços que prestam à população ou não prestam. Sabendo que a Câmara Municipal de Oeiras entregou a título de subsídios entre 2020/2021, por aquilo que consegui apurar, porque os dados estão pouco visíveis, mas são cerca de um milhão e trezentos mil euros, dinheiro dos nossos impostos para que os Bombeiros de Paço de Arcos, fizessem, não se sabe o quê. Pergunto se alguma coisa está a ser feita para normalizar a situação? Se estão a ser apuradas as causas que conduziram à presente situação, nomeadamente à aplicação das verbas disponibilizadas pelo Município? E também se já foi pedida alguma auditoria? Ou se já se fez alguma informação ao pedido de informação através do Ministério Público? -----

Continuando ainda com questões de segurança, refiro-me agora ao policiamento aqui na nossa União e quero alertar para situações, que cada vez são mais graves e que vão acontecendo por todo o nosso território. Há lanchas que foram apreendidas em Oeiras, lanchas rápidas, armazéns de droga que foram apreendidos em Paço de Arcos, assaltos à fachada nos multibancos, roubos constantes de catalisadores dos automóveis, assaltos a casas e moradias e não sei se sabem, há pouco tempo foi



roubada uma carrinha de uma produtora de cinema, sediada no nosso concelho que estava dentro das instalações da Câmara e que resultou num prejuízo cerca de € 230,000,00 (duzentos e trinta mil euros), não é pouco. O que gostava de saber, é o que é que está a ser feito junto da Polícia de Segurança Pública, para tentar ultrapassar esta situação e dotar a nossa União de Freguesias de meios de proteção suficientes. -----

Por fim, faço esta pergunta diretamente ao Executivo, se está previsto algum esclarecimento relativamente ao plano de pormenor do norte de Caxias? E ao plano pormenor a sul em Paço de Arcos, que está neste momento em discussão pública e, parece-me que vai haver algumas alterações significativas. Tenho dito. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras, faça o favor. -----

--- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

O Forte do Areeiro faz parte do património costeira do nosso concelho, encontrava-se abandonado, um grupo de cidadãos que apresentou um projeto à Câmara Municipal de Oeiras e ao Ministério da Defesa e com apoio dessas entidades para as primeiras iniciativas culturais, um grupo de voluntários envolveram-se na recuperação do espaço que designaram, "Edifício Arte Contínua" subitamente ao fim de um ano de atividade autorizada, inclusive com o apoio de alguns vereadores da Câmara, o Presidente Isaltino Morais deu por fim a esta iniciativa numa atitude prepotente, desrespeitadora da cultura e da iniciativa cidadã. O Forte encontra-se novamente abandonado, porque havia a intenção da Câmara, fazer um centro de interpretação da Barra, até hoje não se compreende a mudança de posição da

autarquia, relativamente a este projeto sendo incoerente a sua pretensão a Capital Europeia da Cultura, quando o Edifício Arte Continua era compatível com o Centro de Interpretação previsto e podiam operar em conjunto. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor António Espírito Santo da CDU, faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ---

Quero apresentar uma questão que já foi abordada por alunos da Escola da Quinta do Marquês, relativamente ao espaço de convívio e prática desportiva de que vinham dispendo junto à igreja de Nova Oeiras, e que viram a utilização desse espaço muito condicionada pela mudança das instalações da Universidade Sénior para as proximidades, de facto o convívio jovem e a prática desportiva necessariamente ruidosa, sobretudo da prática do skate, conflituam com os trabalhos e as aulas da Universidade Sénior, provocando imensa dificuldade na audição dos professores. Acresce que a mudança das instalações da Universidade Sénior para este espaço, acarretou para os alunos também dificuldades em termos de transportes e para além do mais, não trouxe melhoria de qualidade, em relação às anteriores instalações situadas no centro da vila, com bom acesso de transportes sendo que inclusivamente, não dispõe de sala de convívio, nem de cafés ou restaurantes na proximidade. Há ainda uma outra reclamação de alunos da universidade, relativamente ao custo da inscrição, considerado elevado, cerca de € 150,00 (cento e cinquenta euros) para os parques rendimentos da generalidade dos idosos, que dispõe de baixas reformas, há mesmo já notícia de várias desistências de alunos por razões ligadas a estas questões. -----

Os jovens por outro lado, pedem que lhes seja disponibilizado como espaço de



convívio e de prática desportiva, um espaço no Jardim de Oeiras, onde normalmente fica colocado o palco das Festas de Oeiras e nos restantes dias do ano, serve de estacionamento de carros. Deixamos aqui estas reclamações à consideração do Executivo da UFOPAC, no sentido da sua intervenção junto do Executivo Camarário, para serem encontradas alternativas. Obrigado. -----

 --- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Seguidamente dou a palavra ao Senhor Nuno Costa do PAN, faça o favor. -----

 --- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Gostava de partilhar com a Assembleia uma informação da Unidade de Fiscalização do Instituto da Segurança Social, que diz: *“cumpre informar que foram concluídas as diligências consideradas adequadas no âmbito dos processos de averiguações, concretamente auditorias financeiras jurídicas e ao funcionamento das respostas sociais, desenvolvidas pela Instituição particular de solidariedade social, Oeiras São Julião, sita na Rua Francisco Manuel de Melo, nº 32 – cave, em Oeiras. Na sequência do qual foi possível confirmar, a irregularidade na constituição dos corpos gerentes que estão neste momento na IPSS Oeiras São Julião, atualmente em funções, irregularidades no pagamento de quotas dos associados, no funcionamento das respostas sociais do Centro de Dia e serviço de apoio domiciliário, nos contratos de locação e manutenção de equipamentos informáticos, na comunicação das frequências dos utentes ao Instituto Segurança Social e na justificação de algumas despesas, foram elaborados autos de notícia para os efeitos de instauração de processos de contraordenações, promoveu-se ainda a participação ao Ministério Público.”* Obtendo esta informação, gostava de perguntar à Senhora Presidente que apoios é que foram dados pela UFOPAC a esta IPSS? E

que monitorização foi feita à utilização desses apoios? Gostava de perguntar como é que a União de Freguesias, vai atuar de futuro em relação a esta IPSS? Vai voltar a dar apoios, à mesma ou não? E depois isto é uma IPSS que está associada a muitos elementos do vosso movimento do Isaltino Morais, mas nomeadamente a tesoureira do seu Executivo; Senhora Presidente apesar dos órgãos estarem irregularmente, é tesoureira da IPSS que está associada a estas infrações e a estas irregularidades. Segundo a unidade de fiscalização que fez uma auditoria, perguntava se mantém a confiança política na sua tesouraria perante esta situação? Obrigado. -----

---- **Inteiveio a Senhora Cátia Bonito Tesoureira do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Julgo que esteja a referir-se à minha pessoa e remonta a que ano? -----

---- **Inteiveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Isto foi uma investigação que foi concluída agora, sobre o que se passa na IPSS e que foi remetida para o Ministério Público, pelas coisas que acontecem na IPSS. ----

---- **Inteiveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente posso intervir? Relativamente a isto, tenho vinte anos de experiência de IPSS's, e tenho que me pronunciar, queixas de IPSS infelizmente, é o que temos mais e quando estão em fase de investigação, não se deve naturalmente, explanar sobre elas, o meu colega do PAN referiu e bem, que a Segurança Social levantou o processo está no Ministério Público, e o que sugiro é que não se fale sobre esta questão, porque está naturalmente em segredo de justiça. Muito obrigada. -----

---- **Inteiveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Concluíram a investigação, isto é, da Segurança Social, daquilo que concluíram da

sua investigação e informaram as conclusões a que chegaram e por lei, são obrigados a remeter para o Ministério Público. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Aparentemente está entregue ao Ministério Público e, portanto, não vamos falar sobre isso, neste momento está sanada a situação, se porventura a visada quiser dizer alguma coisa, poderá dizer, não agora já, no fim por favor. -----

Dou a palavra ao Senhor João Crispim do PSD, faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor João Crispim do PSD para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente e Membros da Mesa, Membros do Executivo, Senhoras e Senhores, público aqui presente, caros colegas da Assembleia. -----

Trago aqui algumas questões que queria colocar, uma é relativamente à Alameda Conde Oeiras, teve uma série de obras de requalificação, mas no entanto, penso que isto já foi falado anteriormente, pelo volume de pessoas que circula naquela Alameda, a fazer exercício físico, já tenho ouvido também vários pedidos que faltam equipamentos de apoio a este exercício físico, era importante colocar aqueles equipamentos que se vêm para apoio. -----

A segunda parte tem a ver com os parques infantis, o parque infantil de Nova Oeiras está encerrado para obras, já há muito tempo, o que leva a que digamos, as pessoas também questionem, não há informação de quando é que as obras estarão concluídas. -----

Paralelamente, penso que o Executivo também sabe que no Largo Melvin Jones, perto do Centro Belmar da Costa, os populares fizeram lá um pequeno parque infantil, designado officiosamente como o parque dos paus, porque construíram com resíduos de madeira que lá estavam, até que ponto é que aquilo tem alguma segurança, não sei, mas efetivamente é o único parque disponível que tem alguma

utilidade porque a criançada está lá todos os fins de semana, pelo menos, à hora que tenho disponibilidade e inclusivamente, as minhas netas também às vezes vão para lá, porque é o único parque disponível. A sugestão que deixo, é que, fazem falta dois parques infantis, se este não tem as condições necessárias, está na altura de agarrar a oportunidade que a população fez, para lhe dar um outro enquadramento e sobre o parque infantil oficial, era saber quando é que aquelas obras estão terminadas porque já há muito tempo que está encerrado, muito obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora Sofia Almeida do IN-OV, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Sofia Almeida do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Boa noite Senhor Presidente, Senhora Presidente da União de Freguesias, seu Executivo e todos os presentes. -----

Queria deixar uma nota, felicitando todos os que tornaram possível uma tão grande evolução no que respeita à construção de ciclovias no Concelho. -----

O Município de Oeiras tem tido uma preocupação referente às novas Estradas e arruamentos, atendendo que está a alojar ciclovias nos seus traçados. -----

Este tipo de vias serão uma aposta do atual Executivo da CMO e da UFOPAC, naturalmente apostando num futuro mais sustentável. -----

Permitem zonas de maior fruição, servindo de ligação a várias zonas residenciais, aos transportes públicos, passando por pontos de interesse cultural e contribuindo também para a diminuição do sedentarismo. -----

Existe atualmente, cerca de 20km de ciclovias, sendo que na zona da UFOPAC, conta-se aproximadamente 11 Km de extensão, nomeadamente: -----

Ciclovía da Rua da Quinta Grande, que vai da Rua Desembargador Faria, cruzamento com a Rua da Quinta grande e termina na Alameda Conde de Oeiras. -----

Ciclovía de Nova Oeiras, ao longo da Alameda Conde de Oeiras, em Nova Oeiras

Ciclovía da Quinta do Marquês, Começa na Rua das Escolas, próximo da rotunda Quinta do Marquês e termina na Rua Quinta das Palmeiras, depois da rotunda da Avenida da República. -----

Ciclovía/Ciclo pedonal do Passeio Marítimo Oeiras/Paço de Arcos, no paredão, inicia junto à praia da Torres e termina junto à Praia de paço de Arcos. -----

Ciclovía Empresarial (Lagoas e Quinta da Fonte) e o troço adjacente na Quinta da Fonte que liga a Estação de CP de paço de Arcos aos Centros Empresariais Lagoas Parque e Quinta da Fonte. -----

No passado dia 28 de fevereiro, deu início a obra de construção da Ciclovía da Estrada da Medrosa, entre a Estação da CP de Oeiras e a praia da Torre, que terá um comprimento de 1680m e um investimento de cerca de novecentos e 13 mil euros e prazo previsto de execução de 240 dias. -----

Está ainda prevista, a construção da Ciclovía na zona da VLS, nos seus vários troços a destacar o troço da rotunda da Lage à rotunda Wind Club e o troço da Cidade do Futebol/Laveiras entre outros, estando em estudo outras ciclovias, nomeadamente ao longo do Passeio Marítimo. -----

Está atualmente em fase de discussão o Plano de Mobilidade, onde estão contempladas novas Ciclovias dotadas com equipamentos de apoio. Queria só deixar esta nota, obrigada. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Bruno Rodrigues do IN-OV, faça o favor. -----

--- **Intervio o Senhor Bruno Rodrigues do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. No âmbito do pelouro do desporto, e após análise dos documentos presentes a esta Assembleia, a bancada do IN-OV enaltece o trabalho realizado no apoio aos agentes desportivos, relevando a evolução positiva a que temos assistido no investimento na área desportiva. -----

Só a título de curiosidade e informação, os apoios dados entre 2014 e setembro de 2017 totalizaram € 9.600. -----

Entre novembro de 2017 e 2021 a UFOPAC atribuiu apoios no valor de € 56,000. ----

Em 2021 foram atribuídas, bolsas de formação desportiva a 78 jovens residentes na área da UFOPAC, distribuídos por 8 clubes e € 23.000 no apoio a materiais e equipamentos para a prática desportiva a 10 clubes. -----

Face a uma gestão criteriosa e eficiente, foi possível aumentar o orçamento afeto ao pelouro do desporto. -----

O acompanhamento, quase diário do vogal Artur Campos, em reuniões com os clubes e associações desportivas, quer para a elaboração de planos de atividades, quer para acompanhamento das atividades desenvolvidas, tem permitido aos agentes desportivos contar com a disponibilidade da nossa União de Freguesias. ----

A título de exemplos podemos referir alguns exemplos da aplicação dos dinheiros públicos, quer na participação de apoios logísticos, quer no apoio ao exercício da atividade desportiva por parte de crianças e jovens: -----

- Clube de Voleibol de Oeiras, € 1.555,00, apoio financeiro p/formação desportiva de 6 atletas; -----

- Núcleo Karaté de Oeiras, € 1.250,00, apoio financeiro para formação de 6 atletas;

- Núcleo Karaté de Oeiras, € 300,00, apoio financeiro p/estágio de karaté de 30 atletas; -----

- Clube Futsal de Oeiras, € 1.600,00, apoio financeiro para formação de 4 atletas;

- KMT – Associação Moreira Team, € 1.600,00, apoio financeiro para formação de 8 atletas; -----

- Paço de Arcos Basquetebol Clube, € 1.470,00, apoio financeiro para formação de 8 atletas; -----

- Clube Desportivo de Paço de Arcos, € 500,00, apoio financeiro p/participação no campeonato da Europa de Pesca; -----

- Grupo Desportivo Unidos Caxienses, € 1.650,00 , apoio financeiro para formação de 11 atletas; -----

- Clube do Mar Costa do Sol, € 1.350,00, apoio financeiro para formação de 5 atletas; -----

Também foi aprovada a despesa para comparticipação de Equipamentos e Materiais Desportivos num total de € 23.026,58 ( vinte e três mil, vinte e seis euros e cinquenta e oito cêntimos): -----

- Núcleo de Karaté de Oeiras, € 455,85 - Kimonos de karaté; -----

- ADO, € 2.750,82 - bancos de suplentes, cabides e tapetes de balneário; -----

- CETO, € 2.095,15 - bolas de ténis, cadeira de árbitro e pó de tijolo; -----

- Associação Pombal XXI, € 2.167,58 - medalhas, taças e equipamentos de futebol;

- Clube de Voleibol de Oeiras, € 2.650,58 - bolas de voley, estrutura de treino e equipamentos diversos; -----

- KMT – Associação Moreira Team, € 1.602,76 - medalhas, taças e equipamentos de futebol; -----

- Paço de Arcos Basquetebol Clube, € 2.397,27- equipamentos desportivos; -----

- Clube Desportivo de Paço de Arcos, € 5.105,87 - rodas, sticks, travões, bolas e viseiras; -----

- Cooperativa Nova Morada, € 1.334,55 - sweatshirts, t-shirts de futsal e cadeira de árbitro de ténis; -----

- Grupo Desportivo Unidos Caxienses, € 2.466,15 - tela da UFOPAC e equipamentos de futebol. -----

As Direções das Associações e dos Clubes Desportivos do nosso território têm, na União de Freguesias, uma porta aberta para estabelecer parcerias que impactem na comunidade, particularmente junto dos mais jovens. -----

Uma segunda nota é referente às festas de Paço de Arcos e Caxias. -----

A nível cultural também não posso deixar de referir, o empenho do Executivo no retomar da organização das festividades do Senhor Jesus dos Navegantes e da Nossa Senhora das Dores. As Festas de Paço de Arcos e de Caxias, são de facto um exemplo de comunhão perfeita entre a matriz religiosa e popular, com envolvimento da comunidade, de empresas e dos agentes culturais, desportivas e sociais, organizando uma festa que é de todos e para todos. Nesse sentido é com grande satisfação que constatamos que estão em desenvolvimento os procedimentos relativos à organização das Festas de Paço de Arcos e Caxias, suspensas nos últimos 2 anos por razões de saúde pública. A realização destas iniciativas religiosas, culturais e recreativas, encerram em si a esperança de uma comunidade ativa e com identidade única, devolvendo às nossas terras o espaço de encontro e de celebração das comunidades de Paço de Arcos e de Caxias. Muito obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Miguel Silva do Chega, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Siva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Obrigada Senhor Presidente, só uma nota breve. Agradeço ao colega do IN-OV, a listagem exaustiva das contribuições que foram feitas para a celebração das festas e a aquisição dos equipamentos desportivos, mas uma vez que, estas despesas já estão listadas em detalhe nos documentos que nos foram enviados, talvez em nome da celeridade, talvez da próxima vez, pudéssemos abdicar da reformulação, obrigada. -----

**---- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----**

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor João Crispim do PSD, faça o favor. -----

**---- Intveio o Senhor João Crispim do PSD para dizer o seguinte: -----**

É só para pedir um esclarecimento à Mesa, por favor, estas últimas intervenções se isto não está já incluído nos pontos onze e doze da ordem de trabalhos, parece-me que há aqui alguma redundância, obrigado. -----

**---- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----**

Muito obrigado. Estava a pensar exatamente nisso enquanto estava a ouvi-lo. -----

Dou a palavra ao Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras , faça o favor. -----

**---- Intveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----**

Boa noite Senhor Presidente, Senhora Presidente da Junta, Membros da Mesa e colegas da Assembleia. -----

Venho mais uma vez, falar nos CTT e venho questionar a Senhora Presidente. Há quatro meses deu-nos a informação de estar a ser pensado, resolver o problema da ausência dum posto dos CTT na freguesia de Caxias, através da abertura de uma pequena loja do cidadão, que o governo quer ver implantada em cada concelho do País. Segundo as nossas fontes que consultamos, nestes quatro meses nada foi feito, quer pela UFOPAC, quer pela Câmara Municipal de Oeiras. Nesse sentido, existiu simplesmente uma reunião entre uma equipa de vendas dos CTT e um

elemento desta União de Freguesias, para tratar de outro assunto no qual o membro da UFOPAC, fez eco do mal-estar da população de Caxias, por ter de se deslocar para fora da sua freguesia para aceder aos serviços que os CTT prestam, nomeadamente para levantamento mais de cerca de duas centenas de pensões mensais, de reforma ou de apoio à deficiência. Se este mal-estar que vem crescendo há dois anos, sem CTT em Caxias é do conhecimento desta UFOPAC? Porque nada faz para o debelar? Durante quanto tempo mais imagina a Senhora Presidente, poder protelar a resolução deste problema? No qual como é sabido está pessoalmente envolvida desde a primeira hora, os eleitos do Evoluir Oeiras da UFOPAC, não ficarão inativos quanto a esta questão e a população de Caxias, saberá a seu tempo a quem pedir contas, pelo mal que lhe está a ser causado. -----

Outra questão é a segurança, é um bocadinho na resposta que a Senhora Presidente, nos deu em relação à questão que nós fizemos sobre a segurança, a reposição da ordem pública não se remete a um único dia, segundo resposta do vosso ofício nº 1 de 23/2/2002, a segurança de pessoas e bens é uma matéria de vida aos cidadãos de forma perene. Quanto ao policiamento na zona é uma miragem, pois eu próprio quando círculo na zona de Caxias, a pé ou de bicicleta, não tenho visto um único polícia, mas vejo as autoridades policiais sim, em ações inspetivas junto à cidade do futebol, onde já fui abordado duas vezes. Tendo um posto da PSP em Caxias, só com funções administrativas. Tenho dito. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Valdemar Almeida do IN-OV, faça o favor.-

--- **Intervio o Senhor Valdemar Almeida do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Boa noite a todos, Senhor Presidente da Mesa, Senhora Presidente do Executivo. Quero felicitar este Executivo que promoveu no dia da comemoração

do Dia da Árvore, a plantação de várias árvores nos estabelecimentos de ensino. Ao mesmo tempo sei que iremos falar isto na Informação Escrita da Senhora Presidente, mas não posso deixar de referir a felicitação que fiz ao Executivo na última Assembleia de Freguesia, onde mencionei o excelente trabalho que foi feito no nosso parque escolar, no âmbito da delegação de competências e aqui tenho que referir que todas as escolas da nossa União de Freguesias, foram intervencionadas, tal e qual como já tinha mencionado, mas neste momento todas elas tiveram intervenções, não só nas fachadas, em coberturas, desde as caixilharias, todo o tipo de equipamentos desportivos foram requalificados. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Valdemar peço desculpa, estar a interrompê-lo, provavelmente irá fazer o mesmo que fez o seu colega de bancada, e se calhar, vai repetir-se a mesma situação. -----

---- **Inteiveio o Senhor Valdemar Almeida do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

A Informação Escrita da Senhora Presidente, só se reflete dos três primeiros meses do ano, mas em relação aos últimos meses do ano transacto, não foi mencionado, por isso queria mencionar. Queria só dar os parabéns, porque isto bem sei que é uma delegação de competências da Câmara para a Junta, mas que executou em plenitude, todo o parque escolar da União de Freguesias e tenho que dar os parabéns, porque tenho que dizer que a nível dos Autos de Transferência, no ano anterior tivemos 57% de execução e do contrato Interadministrativo 80% de execução, creio que poucas freguesias deste município e mesmo do País, têm tido esta taxa de execução. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora Luísa Barragon do IN-OV, faça o favor. ----

---- **Inteiveio a Senhora Luísa Barragon do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Boa noite minhas senhoras e meus senhores. -----

Nesta primeira intervenção que faço, como membro desta Assembleia, gostaria de falar-vos do investimento que a UFOPAC tem realizado ao nível de alguns projetos muito importantes na contribuição para o Envelhecimento Ativo da população da nossa União de Freguesias. -----

Sobre o 1º projecto, já em curso denominado “Passeios com História”, aproveitando o contexto pandémico estar mais controlado e com a diminuição do número de casos positivos, proporcionou-nos um regresso, cauteloso, à normalidade tendo a UFOPAC retomado o programa “Passeios com História”, destinado à população sénior que se encontra em situação de reforma ou pré-reforma, com mobilidade e recenseada nesta União de Freguesias, tornando possível momentos de convívio, de enriquecimento cultural e o combate ao isolamento social desta faixa da população. -----

Desde Janeiro de 2022 até à presente data, já participaram nestas iniciativas 156 seniores, destacando-se as visitas ao Museu do Traje e ao Museu dos Coches, bem como os Baile de Carnaval e o Baile de Primavera. -----

Também já está em curso o projecto: “Informática Sénior”, no âmbito da intervenção e desenvolvimento social, a UFOPAC tem como objetivo a promoção e melhoria das condições de vida dos seus fregueses, bem como a promoção de aquisição e desenvolvimento de competências pessoais e sociais que facilitem a sua inserção. Foi implementado o “Programa de Informática Sénior”, que tem como objetivo fomentar as competências pessoais e sociais, através do conhecimento e uso das novas tecnologias, que permitam a sua aplicação de forma adequada às necessidades de cada um dos participantes, gerando uma cultura de cibercidadania.


Também se pretende implementar respostas, ou adequação das já existentes, às novas realidades do envelhecimento ativo, combate ao isolamento e à infoexclusão.

As metas do Programa são a implementação do projeto, com o desenvolvimento de seis ações de formação durante o ano de 2022, nos meses de Março, Abril, Maio, Junho, Outubro e Novembro, distribuídos em grupos de 10 pessoas, com recurso a computadores portáteis. -----

Cada ação será composta por 9 sessões de 2 horas diárias, num total de 18 horas cada, e será desenvolvida nas instalações da Delegação de Paço de Arcos. -----

Os participantes devem reunir, cumulativamente, os seguintes critérios e procedimentos: -----

- Serem residentes e recenseados na área geográfica desta União das Freguesias;
- Terem, preferencialmente, idade igual ou superior a 55 anos; -----
- A inscrição ser efetuada pelo próprio. -----

A implementação deste programa representa um investimento da UFOPAC no Programa de Informática Sénior no valor de € 7.924,24 (sete mil novecentos e vinte e quatro euros e vinte e quatro cêntimos). -----

O último de que falarei será sobre o projecto " Freguesia Ativa – Ginástica 55 + ", que será um programa de promoção da atividade física, dirigido à população idosa, com a finalidade desta poder ter uma atividade física regular, que lhe permita um envelhecimento mais saudável e que resulta de uma parceria estabelecida entre a UFOPAC, a Associação Desportiva de Oeiras e o Grupo Desportivo Unidos Caxienses. -----

Este projeto será orientado por um monitor profissional, que ajustará os treinos às necessidades individuais, tornando o exercício físico, efetivo e seguro para pessoas sãs ou com condições especiais . -----

Centrado para uma atividade física mais regular, o projeto tem como finalidade a promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa sénior, o desenvolvimento de competências motoras, bem como a prevenção das incapacidades associadas ao processo de envelhecimento, motivando a prática de atividade física como forma de melhorar a sua independência funcional, bem-estar e auto estima. -----

Com este projeto a UFOPAC pretende essencialmente promover o envelhecimento ativo e combater o isolamento da população sénior. -----

Poderão participar todos os cidadãos a partir dos 55 anos e residentes na área geográfica da UFOPAC. -----

Estes treinos terão uma periodicidade semanal, tendo o seu início previsto para o próximo mês de Maio de 2022, nas instalações da UFOPAC de Paço de Arcos e no Pavilhão dos Unidos Caxienses em Caxias. Grata pela vossa atenção. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Miguel Campos do IN-OV, faça o favor. ---

--- **Inteiveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Peço desculpa por estar a pedir a palavra novamente, nesta fase tão atrasada do nosso PAOD, mas era só para falar um tema muito importante. -----

Sei que vamos falar à frente, sobre a redução de taxas para esta questão dos refugiados, mas dada a importância do assunto e aquilo que o Município de Oeiras desenvolveu. Quero fazer uma breve referencia, sobre o que tem sido a iniciativa do Município de Oeiras para o apoio aos refugiados, neste caso da Ucrânia. Esta iniciativa foi preparada de forma imediata, após o surgir desta crise mundial, provocada pela guerra e pela invasão da Rússia à Ucrânia e o Município de Oeiras, estabeleceu seis linhas de ação muito efetivas; fez a criação de contactos e respostas imediatas, através de linha de apoio e de endereços eletrónicos,

disponibilizou alojamentos mediante a sinalização por parte do Alto Comissariado das Migrações, em algumas zonas do nosso Município, disponibilizando imóveis, quartos, para todos os refugiados que necessitam e que venham integrar o nosso Município, fez uma avaliação diagnóstico de necessidades por parte da equipa de intervenção e acompanhamento social do Município, através de avaliação da necessidade de bens essenciais, da ação social, do acesso à educação, formação profissional e também à saúde, articulou com entidades específicas dos respetivos pontos fulcrais em ações de necessidades, em conjunto com as IPSS do Município, do Instituto de Segurança Social e também promoveu a recolha de bens. Dou só uma nota que no passado dia 10 de março, totalizou cerca de 70 toneladas. -----

Por último para as famílias que não dispõem de estatuto de refugiado e, percebendo que isto, poderia ser uma situação que viesse a ocorrer, também há o surgimento do balcão apoio social do Município de Oeiras, para as informações e encaminhamento para o SEF, porque por vezes as crises detetam outras necessidades, que não são da própria crise, mas que nos alertam e ficamos mais sensíveis para problemas que sempre existiram, mas estas crises vêm chamar a atenção de novo. -----

De forma muito resumida, não queria deixar de relevar este conjunto de iniciativas do Município, que está preparado para aqueles que já nos chegaram, mas também para outros que poderão vir a chegar, portanto o dimensionamento foi de forma a que Oeiras, pudesse acompanhar todas as necessidades. Obrigado. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Neste momento vou dar a palavra ao Executivo para as respostas, antes de dar a palavra ao Executivo, vou dar a palavra a um elemento do Executivo que foi visado, aqui nesta reunião e, portanto, peço que seja muito breve, sucinta e serena. -----

---- **Interveio a Senhora Cátia Bonito Tesoureira do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos mais uma vez, há pouco não tive oportunidade de dizer até porque fui interrompida. Relativamente ao que o Senhor Nuno disse, foi extremamente grave, o que disse, trabalhei na Instituição no Centro de Dia de 2014 a 2018, com rigor e profissionalismo, saí, integrei a União de Freguesias Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, já o Nuno não sei quando é que integrou o Centro de Dia, nem sei como é que saiu, se calhar devia perguntar ao seu partido, se é de confiança, uma vez que não sabemos como é que saiu, se é do PAN, não assista a tantas touradas. -----

---- **Interveio a Senhora Sofia Mateus do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Sei como é que saiu, foi numa assembleia geral, foi demitido por unanimidade. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa, acabou, muito obrigado, neste momento não há mais conversa, disse o que tinha a dizer em relação a isto, permiti apenas uma resposta que me parece muito lógica, face ao que aqui foi dito e que é grave, fica percebido isso também aqui. -----

E neste momento vou dar a palavra ao Executivo para dar resposta breve, sucinta, faça favor Senhora Presidente. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada Senhor Presidente. Só para referir a Assembleia, que como tem sido habitual, a grande maioria das questões que suscitaram, são da responsabilidade da Câmara Municipal, vamos interpelar a Câmara sobre as questões que suscitaram. Quando obtivermos respostas remeteremos ao Senhor Presidente da Mesa, que obviamente, reencaminhará para os membros desta Assembleia que colocaram as

diversas questões. De todo o modo há aqui três ou quatro informações genéricas que gostaria de dar. -----

A primeira relaciona-se com a rotunda de Caxias; eu própria quase que ia ultrapassando a rotunda. Embora a obra ainda não esteja concluída, de facto quando ficar concluída, é bastante provável que as coisas melhorem um bocadinho, mas há ali um desenho da rotunda que não nos parece muito adequado; já alertámos a Câmara, sabemos que o assunto está em ponderação, porque obedeceu a um estudo de trânsito, obedeceu a um projeto e qualquer alteração que seja feita à empreitada, tem que ser devidamente ponderada e consensualizada com o empreiteiro. -----

A outra questão que não posso deixar de referir, é a questão relacionada com a segurança, e principalmente quando ela vem do elemento desta bancada que é do Partido Socialista. Há áreas que são da exclusiva responsabilidade e competência da Administração Central e que não têm qualquer delegação nas autarquias; uma delas é a segurança, outra é a justiça, outra é, por exemplo, a educação e a saúde. Embora haja algumas alterações recentes, a segurança, a administração interna, a justiça são da responsabilidade da administração central, e deixava aqui uma nota e uma sugestão, se me permitir Senhor Presidente, que esta Assembleia faça uma proposta, uma recomendação, para ser enviada ao Senhor Ministro, no sentido de reforçar a segurança no concelho de Oeiras, que por acaso, até é um dos mais seguros do País. Tive a oportunidade de falar com a Chefe da PSP de Oeiras, que é responsável de toda a zona territorial daqui, da nossa União de Freguesias, que me esclareceu que os incidentes que são registados, são um pouco registados em todo o País e que estavam a ser incentivadas mais rondas e mais passagens nas localidades, incluindo a localidade de Caxias. Mas parece-me bem que os senhores,

se entenderem, subscrevam uma recomendação para que sejam ativadas mais esquadras de segurança no concelho, que são da responsabilidade da administração central. -----

Quero ainda, de forma muito genérica, referir que está em discussão pública, alteração ao plano diretor municipal: está aberta a participação de todos os cidadãos e, independentemente dos foros que a Câmara venha a proporcionar nas freguesias para a discussão do plano, obviamente que poderá receber os contributos que vierem a entender enviar. É uma audição pública que está em aberto e que pode ser objeto de contributos de todos os cidadãos. -----

Relativamente ao Forte do Areeiro, sabemos que há um protocolo com a Câmara Municipal, não há nenhuma associação, nem nenhuma entidade que tenha capacidade financeira para ir reabilitar o Forte, como a Câmara certamente fará, mas há estudos que têm que ser feitos e o destino a dar ao Forte, ainda não temos nenhuma informação escrita, mas pensamos que a Câmara, está a ponderar diversas soluções e abrirá em tempo oportuno, aquele equipamento à comunidade.-

Quero também dar uma nota de que sobre os CTT, não direi mais nada. Já disse tudo aquilo que tinha a dizer. Os CTT são uma empresa privada, a Presidente da Junta nunca em momento algum, disse que ia resolver o problema dos CTT, como não vai resolver o problema de instalação de nenhuma bomba de gasolina em Caxias. Portanto atividades privadas são isso mesmo, são privadas e a atividade dos CTT é uma atividade privada. Os bancos também fazem serviço de atendimento público, também fecharam agências. Há muitos serviços de atendimento público que são geridos por entidades privadas, os CTT são uma entidade privada, e a concessão foi, no passado recente, renovada pelo Governo central, sem que nos fosse solicitado qualquer parecer. -----



O povo de Caxias, como o povo de Paço de Arcos, como o povo de Oeiras, faz o julgamento desta Presidente e deste Executivo e a prova está nas últimas eleições autárquicas. Quando o seu grupo político for eleito para o Executivo da Junta, cumprirá certamente outro programa. Enquanto formos nós, temos esta postura e não a mudaremos. O que é privado que fique no foro privado e o que é da administração desta autarquia, encarregar-nos-emos de gerir de forma a servir o interesse público, de forma racional, com elevado sentido de serviço e de aplicação dos dinheiros públicos. -----

Há questões que me parecem graves, que foram suscitadas por dois membros da Assembleia: uma está relacionada com os Bombeiros, e devo dizer que as Associações de Bombeiros, tal como as instituições privadas de solidariedade social, tais como os clubes desportivos, são entidades autónomas, tem gestão própria e têm que dar contas às entidades fiscalizadoras e inspetivas, onde a Junta de Freguesia não se enquadra. -----

Os Bombeiros de Paço de Arcos têm os problemas que são de domínio público, vieram a público nos órgãos de comunicação social. A Câmara Municipal concedeu aos Bombeiros de Paço de Arcos, tal como a outras Corporações de Bombeiros, os apoios que entendeu justificáveis e, perante esta situação, que pode ser mais complicada ou menos complicada, não sabemos, não é a nós que nos compete fazer essas averiguações, determinou processos de auditoria a todas as Corporações dos Bombeiros do Concelho e Paço de Arcos faz parte. -----

Mas o que me parece mais grave, foi a intervenção do Senhor Nuno Costa, em que deixou aqui algumas acusações veladas à nossa tesoureira. Confesso-lhe que desconhecia que a Dra. Cátia tivesse ligada à direção do Centro Social de Oeiras e São Julião da Barra, mas é notável a sua disponibilidade para o voluntariado. Tenho

que referir que não é a nós que compete fazer qualquer juízo de valor e muito menos processos de intenção, seja em relação à Dra. Cátia, seja em relação a qualquer membro desta Assembleia de Freguesia. E também lhe devo dizer que nós não temos conhecimento, nem tem de nos ser dado conhecimento de resultados de inquéritos, de processos de averiguação, ou quaisquer outros que sejam desencadeados pela Segurança Social ou por qualquer outra entidade inspetiva. Se me pergunta quais são os apoios que demos ao Centro, de memória não sei, estão discriminados nos relatórios trimestrais. Demos apoios, continuaremos a dar e faremos a monitorização que habitualmente fazemos com todas as outras entidades a quem apoiamos; não são subsídios, são apoios, todos os apoios que damos, têm de ser devidamente comprovados, através de fotocópias de faturas que têm obrigação de nos fazer chegar. A nossa forma de trabalhar é o cumprimento da Lei, têm de nos comprovar a aplicação da verba no projeto ou na iniciativa que foi objeto de apoio. É a “inspeção”, que fazemos de todos os apoios públicos que damos e a esta IPSS continuaremos a atuar da mesma forma. Desconhecemos aquilo que se passou nesta Associação, só ouvimos falar no espaço público; mas falar é falar, vale o que vale, há entidades que têm a obrigação de fazer aquilo que o senhor referiu, não somos nós, nem temos que ter conhecimento dos relatórios que são feitos ou das conclusões a que chegam. É tudo Senhor Presidente. -----

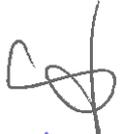
---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Só uma pequena intervenção, tem a ver com o que a Dra. Madalena, acabou de referir e a resposta que deu às questões que coloquei, só para dizer o seguinte; Dra. Madalena, sou efetivamente representante do Partido Socialista da bancada da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, não sou membro do Governo do Partido Socialista, não sou membro da Assembleia da República e

portanto enquanto cidadão de Caxias, enquanto eleito aqui, estou a questionar quem de direito devo questionar, que é a Senhora Presidente da Junta, questionei-a na qualidade de responsável pela Proteção Civil na Freguesia, como o Senhor Presidente da Câmara é o responsável da Proteção Civil do concelho de Oeiras, não vou bater à porta do Ministro, não é isso que está em causa, quando faço a questão

 é para a Senhora encaminhar para onde deve. Muito obrigado. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

 Está explicado. -----

--- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

 O Senhor questionou-me sobre uma função que não é competência da Junta. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Meus Senhores, acabou-se o diálogo, muito obrigado, não há mais diálogo em relação a isto. -----

--- **Inteiveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, posso? -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não. Não há mais diálogo. -----

Neste momento vamos passar à agenda, recordo esta Assembleia que temos 46 minutos para fazer a nossa ordem do dia, recordo uma coisa também provavelmente esquecer-se-ão, a seguir a um período em que há as vossas interrogações, há um período de respostas e não há novas interrogações às respostas, nem respostas a respostas. Entendidos? Muito obrigado. -----

--- **Inteiveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Mas era só para dizer uma coisa. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

O que é tão importante? O Senhor quer dizer o quê neste momento? Tem um minuto, está a contar. -----

--- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Queria começar primeiro, por agradecer à Senhora Presidente porque respondeu à minha pergunta e explicou as situações. -----

Depois o Senhor Presidente disse, *isso é muito grave*, fazer perguntas aqui, queria explicar ao Senhor Presidente, que o meu papel é fiscalizar e fazer as perguntas que tenho que fazer, não são afirmações minhas, mas de um documento do Instituto da Segurança Social, e portanto no regime de Putin não, aqui é normal as pessoas escrutinarem e fazerem perguntas e a Senhora Presidente, e bem, explicou, vai continuar a dar apoios à instituição, é uma opção, mas respondeu, explicou e assim é que deve ser, não é grave fazer perguntas complicadas ou ler documentos que estão escritos com afirmações que não fui eu que fiz. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Já entendi o que é que quis dizer, e acho que todos entendemos aqui, o que é que o Senhor quis dizer, quando falou. Muito obrigado. -----

Assim sendo vamos passar à ordem do dia e vamos desde já passar à votação do primeiro ponto. Portanto vou desde já propor à votação por braço no ar. -----

1. Aprovação da Ata n.º 03/2021-2025; -----

**1. A Ata n.º. 03/2021-2025 foi aprovada por maioria com 20 votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PS + 1 voto do PSD + 2 votos do Evoluir Oeiras + 1 voto da CDU + 1 voto do IL + 1 voto do PAN + 1 voto do Chega) e uma abstenção (1 voto do PSD, Senhor João Crispim).** -----

--- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Primeiro queria agradecer ao Senhor Presidente, a frontalidade e a seriedade,

porque disse a todos os elementos da Assembleia, que tinha sido o PAN que tinha detetado as falhas na primeira ata, Parabéns à sua correção nessa atitude. ---

Só queria fazer uma sugestão na página 35, continuam a dizer por unanimidade, quando há abstenções e logo a seguir, dizem por maioria quando há abstenções e noutras situações dizem, não sei quantos votos a favor, e não sei quantos votos contra, propunha que uniformizassem isso, não utilizassem que é por unanimidade quando há abstenções e depois logo a seguir numa situação semelhante, dizerem que é por maioria. É só este o meu contributo. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Tem razão, muito obrigado. -----

Passamos ao ponto dois, recordo que este ponto não está sujeito a votação. -----

2. Apreciação da Proposta de Deliberação n.º 49/2022 - Relatório de Avaliação do Estatuto do Direito de Oposição – 2021. -----

Tem a palavra o Senhor António Espírito Santo da CDU, faça o favor. -----

--- **Intervio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ---

Na altura da elaboração das GOP, respondendo ao convite da Senhora Presidente, em reunião com os eleitos no cumprimento do direito de oposição, no passado dia 4 de novembro de 2021. A CDU apresentou na altura propostas no sentido de serem inscritas nas GOP, a defesa junto dos poderes adequados que são o Executivo Camarário, Governo e a Assembleia da República e entre outras matérias as seguintes: Reposição das freguesias eliminadas pela Lei “Relvas”, a redução do custo e reforço dos transportes públicos, a criação de estacionamento gratuito junto das estações ferroviárias, a substituição de árvores com impacto na degradação do ambiente urbano, não tendo tido estas propostas qualquer acolhimento na elaboração das referidas GOP. -----

No relatório do Executivo agora em apreço, é dito a este propósito que na sua maioria essas propostas, não se enquadravam nas competências materiais da Junta de Freguesia, e que foram desenvolvidos esforços junto da Câmara Municipal e dos Ministérios competentes, no sentido de serem adotadas medidas, que vão de encontro às sugestões e propostas recebidas das diversas forças políticas e ainda, as informações recebidas são tempestivamente publicadas nas redes sociais da UFOPAC. A CDU sugere que essas informações recebidas dos organismos competentes, o Executivo Camarário, Governo e a Assembleia da República, para além de serem publicados nas redes sociais da UFOPAC, sejam também comunicados diretamente às forças políticas que apresentaram as propostas e sugestões. Muito obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras, faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Subscribo parte das coisas que foram ditas pelo meu colega. De facto, neste relatório foram feitas as considerações às propostas apresentadas nas Grandes Opções do Plano, mas as mesmas não foram nem divulgadas pela Mesa da Assembleia de Freguesia, não foram transcritas nas GOP, nem constam agora deste relatório, portanto, considerando que é referido que na sua maioria, não se enquadravam nas competências materiais da Junta de Freguesia, sendo que mais uma vez, não temos como verificar a veracidade dessa afirmação, uma vez que, como não conhecemos, nem sequer tivemos a oportunidade de conhecer as propostas uns dos outros, da nossa parte tivemos o cuidado de nos cingir a todas as

competências que estão no artigo 7 da Lei 75/2013 do regime jurídico das autarquias locais, que embora, não haja essa transferência de competências no entendimento entre a Junta de Freguesia e a Câmara, de qualquer forma as competências estão previstas pela Lei, entendemos que deve a Senhora Presidente, compensar isso de alguma forma, tendo-as sempre em consideração, e levando-as sempre à Câmara. -----

  
 Estávamos a ver o documento diz respeito a 2021, no primeiro parágrafo faz referência, a prendas aos grupos políticos que estavam na antiga composição da Mesa, só para ser esclarecida, só para não ter dúvidas. Portanto considerando isso entendemos que esta transparência, este direito não foi consagrado, além do mais é referido que a oposição ainda teria possibilidade de se pronunciar sobre este documento que agora aparece já finalizado. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

É só pela incoerência referida no passado, na página três este documento continua a referir, tratando todos os partidos por igual e percebendo que a Senhora Presidente já tenha referido, que há propostas de algumas forças políticas, que não se enquadram com a União de Freguesias, volto a referir isto, porque não é verdade, o que está lá escrito, todas as propostas do PAN têm enquadramento com a União de Freguesias, já na última reunião alertei para este problema, continuo a repetir o mesmo, não é verdade, no caso do PAN não conseguem referir uma única proposta, que não tenha a ver com a União de Freguesias. Muito obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. -----

## **2. Apreciação da Proposta de Deliberação n.º 49/2022 - Relatório de Avaliação do Estatuto do Direito de Oposição – 2021.**

----- **A Assembleia tomou conhecimento.** -----

Vamos neste momento avançar para o ponto três. -----

3. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 54/2022 – Relatório de Atividades e Contas de Gestão de 2021; -----

Senhor Miguel Silva do Chega, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, Senhor Presidente. Ora bem, isto é relativo à nossa questão que tínhamos posto da última vez, referente ao Fundo de Emergência Social, tínhamos pedido que fosse feito um parecer sobre a sustentabilidade do mesmo, no caso do agravamento das condições económicas, até que ponto é que ele pode ser alargado, não é urgente, mas gostaríamos que isso continuasse na agenda. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras, faça o favor.-

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Em relação ao ponto três começamos por dizer, que analisado o documento enviado no pouco tempo que nos foi dado para o analisar, e focámos a nossa atenção na secção principais atividades desenvolvidas, porque sendo as principais merecem esse destaque. -----

Primeiro refere-se no documento, realizaram-se seis Assembleias de Freguesia, esperamos que em 2022 se realizem mais, de forma a não termos mais nenhuma reunião com doze pontos de ordem de trabalhos, cujos documentos extensos são enviados apenas com uma semana de antecedência. -----

Segundo no documento refere, que foram analisadas e executadas propostas de cidadãos da Assembleia de Freguesia, dentro da atribuição de competências, pelo



que gostaríamos que nos referisse, algumas dessas ideias consideramos que falta uma das mais importantes e que tem sido descorada, a representação dos fregueses perante a Câmara Municipal, não existindo, apenas junto dos serviços para resolução de questões, mas sim insistindo com o Executivo da CMO para a resolução de situações e transmitindo o descontentamento dos fregueses em algumas áreas de intervenção da CMO. -----

Questionamos ainda no ponto 3.8 o trânsito, o ordenamento e alteração do trânsito no concelho, é da responsabilidade exclusiva da Câmara Municipal, o papel da Junta de Freguesia da UFOPAC, tem sido a emissão de pareceres, quando há alterações, melhorias, reconfigurações, sendo que habitualmente os consideram bem justificados, foram emitidos dezoito pareceres. Questionamos se foi emitido parecer para a rotunda construída recentemente em Caxias, em frente do café Moderno? E se a Junta considera que ali está uma obra bem feita? Numa rotunda que é criminosa. A existir parecer o grupo político Evoluir Oeiras, requer à Mesa desta Assembleia, cópia desse parecer. -----

Por fim no que se refere à execução da delegação de competências, uma execução orçamental efetiva de apenas 57,37% relativo ao auto de transferência, parece-nos manifestamente pouco e no relatório deveria ser dada uma explicação para o baixo valor. Pelo que pedimos que indique os motivos e que zele para que em 2022, seja bem diferente. Obrigado. -----

**--- Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----**

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor António Espírito Santo da CDU, faça o favor. -----

**---- Intervio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte: ----**

Relativamente a esta proposta de deliberação, a CDU tem a fazer os seguintes

Considerandos: relativamente às competências delegadas na UFOPAC, contratualizadas com a CMO, que foram; realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação, pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e ainda, manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico. A CDU considera e tem vindo a afirmar em anos anteriores, que se deveria ir mais longe e que a Junta de Freguesia, em matéria de delegação de competências continua a ser renegada com o seu consentimento, para executante de meras tarefas de prestador de serviços de pequenas reparações e manutenção dos estabelecimentos de educação, pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, longe da delegação de competências que possibilitem real prestação do serviço público de proximidade, à luz da Lei 75/2013, que são; equipamento rural e urbano, abastecimento público, educação, cultura, tempos livres, desporto, cuidados primários de saúde, ação social, proteção civil, ambiente, desenvolvimento e ordenamento rural e urbano e proteção da comunidade. Muito obrigado. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Francisco Albino da IL, faça o favor. -----

---- **Inteiveio o Senhor Francisco Albino da IL para dizer o seguinte:** -----

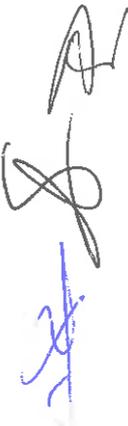
Em relação à taxa de execução do auto de transferência 57%, não quero pôr em causa, a competência e o esforço do Executivo, mas gostaria de ter uma explicação em relação a isso, no fundo porque só pode haver duas explicações, a dificuldade de realização ou excesso de financiamento, ou então a combinação das duas coisas, gostaria de ter uma breve explicação, sobre esse estado de execução. Obrigado. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Executivo, Senhora Presidente faça o favor. -----

--- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente, se me permite, tenho de voltar um bocadinho atrás e dizer à Assembleia, que este relatório tem a ver com os anteriores órgãos, portanto é de 2021, não é de 2022. -----



Há questões que os senhores suscitaram talvez porque ainda iniciaram funções há relativamente pouco tempo. A taxa de realização é mais reduzida no auto de transferência, porque o contrato foi assinado a meados do ano de 2021; as transferências vêm diretamente da DGAL, quando assinámos o contrato estávamos na expectativa de receber, a partir da data da assinatura do contrato, e o que a DGAL fez, foi transferir retroativamente, isto é, de janeiro a dezembro. A delegação de competências que aceitámos foi essencialmente, intervenção no parque escolar; ora as intervenções nas escolas, só há um mês e meio, dois meses para as concretizar, portanto, prendesse essencialmente com isso. Relativamente à questão que colocaram da sustentabilidade do FES, devo dizer, o que sempre disse no anterior mandato, as freguesias têm transferências diminutas, que dão apenas para despesas correntes, a realidade é essa, se me perguntar como Presidente da Junta, o que é que acho da sustentabilidade das transferências, acho que é na vizinhança de zero, porque se as Juntas quiserem ir mais além, não conseguem. Só temos este resultado, por uma razão, pela abertura que este Presidente da Câmara, deu à transferência de competências para as Juntas de Freguesia. Também disse no anterior mandato e volto a dizer, que a delegação de competências ao contrário do que a CDU defende, tem que ter uma lógica de processo, isto é, não é só a delegação de competências, tem que ser acompanhada de um conjunto de recursos financeiros, humanos, técnicos e logísticos, que a União de Freguesias não tem,

nem a curto prazo poderá ter. Por outro lado, ainda, devo dizer-vos que ainda bem que não aceitámos mais competências, porque o futuro é de divisão desta União de Freguesias, e, portanto, o futuro tem de desenhar uma estrutura que será seguramente diferente. Falo com algum conhecimento pela minha experiência profissional e política, porque isto de fazer e desfazer, só dá numa coisa: despesa para o erário público. Se os senhores quiserem ler e se quiserem ver, os resultados desta União de Freguesias, que este Executivo conseguiu atingir, são algo de único no passado das Juntas de Freguesia. Não estou a falar da Junta de Freguesia de Oeiras, estou a falar da Junta de Freguesia de Caxias, Paço de Arcos e de Oeiras e São Julião. A curto prazo a realidade administrativa do concelho será diferente, estamos muito confortáveis, aliás o deputado Valdemar já falou nisso, este ano estamos seguros, a não ser que aconteça algo de muito inesperado, mas a nossa taxa de execução rondará os 90%, a não ser que alguma coisa corra mal e uma das coisas que por vezes corre mal, é os empreiteiros não terem disponibilidade para fazer o trabalho. -----

Relativamente aos pareceres do trânsito, não temos de facto, competências no trânsito, mas damos pareceres e demos parecer sobre a rotunda em Caxias. Só que demos parecer com base num projeto que nos foi apresentado, cujo desenho não tinha esta geometria; já alertámos a Câmara, demos parecer positivo porque nos pareceu que a situação que estava configurada, ia criar mais segurança e mais flexibilidade na fluidez do trânsito e devo dizer, a obra não está concluída, mas aquilo que observámos e que eu própria constatei, é que, por enquanto, a situação é perigosa. Não sei se as coisas melhorarão de maneira a resolver o problema, pessoalmente confesso que tenho dúvidas, mas a Câmara já disse que estava a analisar o assunto. É tudo Senhor Presidente. -----



---- **Interveio o Senhor Francisco Albino da IL para dizer o seguinte:** -----

Não votamos o ponto três? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não, é um documento técnico. -----

Muito obrigado. Vamos passar ao ponto quatro. -----

4. **Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 55/2022 – Renovação do**

**Contrato Interadministrativo e Auto de Transferência de Recursos celebrado entre o Município de Oeiras e a União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias para o período de 2022 a 2025;** -----

Está aberta a discussão Senhor António Espírito Santo da CDU, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ----

Continuando a reafirmar a nossa posição, relativamente ao posicionamento do Executivo Camarário relativo à delegação de competências, a CDU vai abster-se na votação deste ponto para não contribuir, para inviabilizar ações em curso, decorrentes do contrato interadministrativo e dos autos de transferência, celebrados entre o Executivo da CMO e o Executivo da UFOPAC, que foram sancionados na Assembleia Municipal. Muito obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Sou a palavra à Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

O grupo político Evoluir Oeiras reforça, que entendemos que devem ser atribuídas às freguesias, mais competências do que as que a Câmara de Oeiras, delega, apesar de na proposta de deliberação elogiar esta autonomia, na verdade, só a

concretiza no mínimo, iremos abster-nos nesta votação, pelo facto da proposta não conter relação das metas e do cumprimento dos pontos acordados nos mesmos, não sendo possível, analisar as orientações que são subjacentes ao Contrato Interadministrativo numa matéria de grande importância, como é a descentralização das competências. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Não havendo mais nenhuma intervenção, vamos passar à votação por braço no ar. -----

**4. A Proposta de Deliberação n.º 55/2022 – Renovação do Contrato Interadministrativo e Auto de Transferência de Recursos celebrado entre o Município de Oeiras e a União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias para o período de 2022 a 2025, foi aprovada com 13 votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PSD), oito abstenções (+ 2 votos do PS + 2 votos Evoluir Oeiras + 1 voto do Chega + 1 voto do PAN + 1 voto da CDU + 1 Iniciativa Liberal).** -----

Passamos ao ponto cinco. -----

**5. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 56/2022 – Regulamento de Cedência e Utilização do Autocarro;** -----

Está neste momento aberta a discussão. Senhora Sandra Costa, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Sandra Costa do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Muito boa noite a todos, começo por cumprimentar o Senhor Presidente e restantes elementos que compõem a Mesa, a Senhora Presidente e demais elementos do Executivo e a todos os colegas de bancada que integram esta Assembleia de Freguesia. -----



Foi aprovado pelo Executivo da UFOPAC, a alteração ao Regulamento de Cedência e Utilização do Autocarro, cujo modelo anterior se encontrava ultrapassado, não refletia os termos de utilização daquela viatura. O atual regulamento prevê as necessidades identificadas e as suas respostas, a partilha de bens e recursos deve ser uma prática adotar numa perspectiva de governação em rede, estreitando a cooperação entre a freguesia e a sua comunidade, dada a proximidade. A cedência do autocarro a outras entidades, associações ou escolas com apoio à realização de atividades, enquadra-se na função social e de utilidade pública da Freguesia. O empréstimo do bem por um lado, contribui para a realização de melhores serviços com recursos limitados, por outro, amplifica o seu sentido de serviço público na medida em que se disponibilizou um bem ao serviço de uma ação da sua comunidade, gerando um efeito multiplicador. -----

E findo os 2 anos de pandemia os passeios e atividades ao ar livre, estão a ser retomadas gradualmente, estas atividades são muito importantes no ponto de vista de saúde mental, é meritória a cedência desse recurso, de modo a que aos poucos as atividades de lazer e cultura, também voltem ao que era antes da pandemia, quero por isso saudar este Executivo, pela iniciativa positiva querendo que esta alteração se traduzirá na criação de valor, a partir da cedência deste bem, às escolas da área geográfica da UFOPAC, entidades ou outras associações na medida em que o transporte de utentes/utilizadores não serão obstáculo. Obrigada. -

--- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Nuno Costa do PAN, faça o favor. -----

--- **Intervenção do Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Queria dar os parabéns por esta iniciativa, acho que é muito importante que toda a gente perceba as regras como é que o autocarro é atribuído, é de louvar, penso é

que não vi uma questão, que é, os utilizadores poderem ou não cobrar bilhetes para utilizar o autocarro, era importante garantir isso, porque uma das situações sinalizadas lá pela IPSS de Oeiras e São Julião, era precisamente isso, acontecia com o autocarro da Junta, era importante estar garantida essa situação, acho que é importante. Mas Parabéns por esta iniciativa. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Muito rapidamente acerca do artigo 14, do ponto 5 *“em caso de avaria ou acidente que provoque a imobilização do veículo durante o percurso, as despesas ocasionadas com o regresso e eventual alojamento dos utentes ficam a cargo da entidade requisitante”*, isto não irá onerar entidades que requerem o autocarro, que ainda por cima são escolas e são entidades de apoio social. Isto não deveria ficar garantido num seguro de viagem ou mesmo no seguro da viatura? É uma questão. --

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Executivo, Senhora Presidente, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada Senhor Presidente. -----

Só esclarecer o seguinte; as viaturas quer da Câmara, quer da Junta, que são cedidas a entidades, não podem ser objeto de venda de bilhetes ou de qualquer tipo de cobrança, isso é ilegal, só podem cobrar passagens, digamos bilhetes, ou o que for, as empresas que estão licenciadas para esse efeito, as empresas de transporte. Relativamente à questão que a Senhora Teresa Travassos colocou, obviamente que



o autocarro tem seguro para a viatura e para os passageiros, mas o seguro não é ilimitado e as entidades que recorrem ao transporte, têm que ter conhecimento que se houver algum problema, felizmente nunca houve, mas não quer dizer que não aconteça, têm que ficar responsáveis pelo regresso à origem. Não podemos assegurar essas situações, nem o seguro cobre. Por outro lado, ainda, as escolas que é quem mais usa o autocarro, usam-no aqui no concelho de Oeiras, vão para o centro de equitação com os deficientes, vão para as piscinas, vão para os clubes desportivos, vão fazer visitas turísticas dentro do concelho ou Lisboa, portanto, é tudo muito ao nível local e além disso, as escolas têm o seguro escolar, as crianças estão cobertas por este seguro. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Sendo assim vamos desde já proceder à votação. -----

**5. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 56/2022 – Regulamento de Cedência e Utilização do Autocarro, foi aprovada por unanimidade com 21 votos a favor** -----

Passamos ao ponto seis. -----

**6. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 57/2022 – Celebração de Protocolo de Cooperação entre a União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC) e a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras (SCMO);** -----

Está aberta a discussão. Faça o favor Senhor António Espírito Santo da CDU. -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ----

Relativamente a este ponto e independentemente de não ver razões para a inclusão da cláusula sexta do protocolo celebrado e passo a citar "*cada uma das partes compromete-se a não difundir, sob qualquer forma, as informações obtidas no*

âmbito do presente protocolo ou de qualquer outro âmbito pertencentes à outra parte, enquanto para tal não esteja autorizada ou enquanto tais informações, não sejam do domínio público". Esta cláusula encerra alguma preocupação de esconder do domínio público, questões mesmo que possam ser do interesse do domínio público, apesar disto a CDU vai votar favoravelmente esta deliberação, mas não concorda com esta clausula. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. vamos desde já proceder à votação. -----

**6. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 57/2022 – Celebração de Protocolo de Cooperação entre a União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC) e a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras (SCMO), foi aprovada por unanimidade com 21 votos a favor.** -----

Passamos ao ponto sete. -----

**7. Apreciação da Proposta de Deliberação n.º 63/2022 – Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais;** -----

Este ponto não está sujeito a votação, mas está aberta a discussão neste momento.

Não havendo nenhuma intervenção. -----

**7. Apreciação da Proposta de Deliberação n.º 63/2022 – Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais;** -----

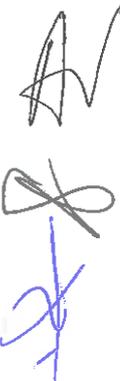
---- **A Assembleia tomou conhecimento.** -----

Passamos ao ponto oito. -----

**8. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 65/2022 – 1.ª Revisão ao Orçamento de 2022 e a 1.ª Revisão às GOP – Incorporação do Saldo da Gerência 2021;** -----

Está aberta a discussão. Dou a palavra à Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras, faça o favor. -----

--- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Relativamente à proposta de deliberação nº 65/2022, referente à 1ª Revisão ao Orçamento 2022 e à 1ª Revisão das GOP, com Incorporação do Saldo de Gerência de 2021, o grupo político Evoluir Oeiras vê com bons olhos, o reforço orçamental com a incorporação do saldo de gerência, sem que a mesma revisão diminua os valores de rubricas atribuídos no final de 2021. Levantamos de qualquer forma, questões ao documento apresentado, nomeadamente à falta de transparência patente em algumas rubricas, cuja descrição refere apenas “aquisição de serviço” ou “aquisição de bens e serviços” em várias rubricas e com valores relevantes que não entendemos a que correspondem, pelo que pedimos que seja clarificada, antes da votação. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Passo a palavra ao Executivo, muito brevemente por favor. -----

--- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa, mas não ouvi a questão colocada. -----

--- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Temos dificuldade em apreciar o documento, uma vez que a maior parte de verbas, que são montantes avultados, que apenas discriminam a “aquisição de bens” e “aquisição de bens e serviços”, nas várias rubricas e não compreendemos a que é que se refere. -----

--- **Intervio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, posso só ajudar? Penso que o que a colega está a dizer, é que na descrição do documento, há muitas rubricas que vem com uma descrição genérica, e queria uma descrição mais detalhada, e, portanto, pode não ser possível detalhar, mas acho que é essa a questão. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, a Dra. Mónica talvez possa dar algum contributo. -----

---- **Intervio a Senhora Mónica Chambel Responsável da Contabilidade da UFOPAC para dizer o seguinte:** -----

Não percebi concretamente, qual é que é a questão, é por as rubricas serem genéricas? -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Em verbas avultadas na descrição aparece com “bens e serviços” sendo atribuída a várias rubricas, não percebemos, por exemplo se tiver atribuído ao desporto; serão bolas, balizas, esse género de coisas. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vou propor o seguinte, vamos neste momento proceder à votação, proponho que se porventura, o grupo em questão não está elucidado, abstém-se ou vota contra como entender, se porventura quiser ter mais informações, seguramente, tenho a certeza de que o Executivo não terá nada contra, falará pessoalmente com o Executivo, portanto facilmente, tem a resolução disso tudo. -----

**8. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 65/2022 – 1.ª Revisão ao Orçamento de 2022 e a 1.ª Revisão às GOP – Incorporação do Saldo da Gerência 2021, foi aprovada com 20 votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PS + 2 votos do PSD + 2 votos Evoluir Oeiras + 1 voto do PAN + 1 voto da**



CDU + 1 Iniciativa Liberal) e uma abstenção (1 voto do Chega). -----

Passamos ao ponto nove. -----

9. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 72/2022 – Redução em 50% do valor das taxas previstas no Regulamento e Tabela de Taxas da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias para a Feira das Festas do Senhor Jesus dos Navegantes de Paço de Arcos e Feira das Festas de Nossa Senhora das Dores de Laveiras - Caxias; -----

Está aberta a discussão. Não havendo intervenções. Passamos à votação. -----

9. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 72/2022 – Redução em 50% do valor das taxas previstas no Regulamento e Tabela de Taxas da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias para a Feira das Festas do Senhor Jesus dos Navegantes de Paço de Arcos e Feira das Festas de Nossa Senhora das Dores de Laveiras – Caxias, foi aprovada por unanimidade com 21 votos a favor; -----

Passamos ao ponto dez. -----

10. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 78/2022 - Isenção de Pagamento de Taxas – Cidadãos Ucrânicos com Estatuto de Refugiados. -----

Em relação a este ponto recorde, a Mesa recebeu uma proposta de alteração por parte do PSD, a qual todos tiveram acesso, presumo. -----

***“Proposta de Recomendação - Isenção de pagamento de taxas – Cidadãos Ucrânicos com Estatuto de Refugiados - do PSD (ANEXO DEZASSEIS). -----***

*Considerando que o Estatuto de Refugiado é concedido ao abrigo da lei nº 27, de 30 de junho, que estabelece as condições e procedimento de concessão de asilo ou proteção subsidiária e os estatutos de requerente de asilo, de refugiado e de*

*proteção subsidiária, transpondo para a ordem jurídica interna as diretivas nos. 2004/83/CE, do Conselho, de 29 de abril, e 2005/85/CE do Conselho de 1 de dezembro.*

*Considerando que, ao abrigo da Concessão do direito de asilo (artigo 3º) é afirmado que têm direito à concessão de asilo, e mais o que por sua consequência lhe confere o estatuto de refugiado (artigo 4º), os estrangeiros e os apátridas que, receando com fundamento ser perseguido em virtude da sua raça, religião, nacionalidade, opiniões políticas ou integração em certo grupo social, não possam ou, por esse receio, não queiram voltar ao estado da sua nacionalidade ou da sua residência habitual.*

*Considerando que nem todos os cidadãos com estatuto de refugiados, mesmo que oriundos da Ucrânia, não têm de obrigatoriamente ser cidadãos Ucrânicos*

*Considerando que o fator determinante para esta isenção de taxas proposta pelo executivo é que os cidadãos estejam oficialmente abrangidos pelo estatuto de refugiados.*

*Considerando que, para além da sua nacionalidade, todos os refugiados são pessoas que necessitam do apoio do Estado português e conseqüentemente da nossa solidariedade, humanidade e apoio.*

*Considerando que não podemos nem devemos ser nós a distinguir cidadãos por credo, raça ou nacionalidade.*

*Sendo nossa profunda convicção que o estatuto de refugiado, é atribuído oficialmente a cidadãos cujas realidades e condições de vida estão a atravessar grandes conturbações sociais e não querendo, por forma alguma, julgar nem quantificar o sofrimento humano.*



*Propomos que a referida Isenção de pagamento de Taxas seja destinada a todos os Cidadãos com estatuto de refugiado e não exclusivamente aos cidadãos Ucrrianos*  
*Propomos que a referida Isenção de pagamento de Taxas seja destinada a todos os Cidadãos com estatuto de refugiados e não exclusivamente aos cidadãos Ucrrianos.*

Oeiras, 22 de abril 2022

*Partido Social Democrata*

*Joana Santa Marta e João Crispim”*

A proposta diz que muito simplesmente que em vez de fazermos esta alteração exclusivamente para os ucranianos com estatuto de refugiado, seja extensível a todos os elementos que tenham estatuto de refugiados, sejam eles ou não ucranianos. -----

Neste momento quero propor esta recomendação à votação, a Mesa aceitou-a esta entrada desta recomendação para ser uma alteração à proposta que foi feita pelo Executivo. -----

**A Proposta de Recomendação foi aprovada com vinte votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PS + 2 votos do PSD + 2 votos Evoluir Oeiras + 1 voto do PAN + 1 voto da CDU + 1 Iniciativa Liberal) e uma abstenção (1 voto do Chega).**

A Proposta de Recomendação foi inserida nesta proposta do ponto dez. Vamos propor ao Executivo que faça essa extensão aos restantes elementos com estatuto de refugiado. -----

**---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----**

O Executivo, está cá a maioria, portanto acolhe esta proposta como muito positiva e sugere que a alteração, se todos concordarem da agenda ficará “Isenção de Pagamento de Taxas a Cidadãos com Estatuto de Refugiado”, tiramos a palavra

“Ucraniano”. -----

--- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente posso? É só trinta segundos. Em relação a esta proposta não posso deixar de me pronunciar, quero congratular a Senhora Presidente e todo o Executivo por esta proposta, vemos todos certamente esta isenção de pagamento de taxas de todos os cidadãos com estatuto de refugiados como uma medida excecional, que visa assegurar e contribuir para um efetivo e célere processo de acolhimento e de integração social destes cidadãos. Muito obrigada. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vamos votar o ponto dez, já alterada de acordo com a proposta do PSD. -----

**10. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 78/2022 - Isenção de Pagamento de Taxas – Cidadãos com Estatuto de Refugiados, foi aprovada com vinte votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PS + 2 votos do PSD + 2 votos Evoluir Oeiras + 1 voto do PAN + 1 voto da CDU + 1 Iniciativa Liberal) e uma abstenção (1 voto do Chega).** -----

Vamos passar ao ponto onze. -----

**11. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 a 31 de dezembro de 2021;** -----

Dou a palavra ao Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras, faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Apreciamos a atividade da junta de 1 a 31 de dezembro de 2021. Senhora Presidente não queríamos deixar de enaltecer algumas frases constantes no documento, na página 3 a frase que a própria Junta destaca e passo a citar “*destacamos neste período diversas reuniões com agentes culturais, desportivos e sociais, com vistas à elaboração do plano de atividades para 2022*”, saudamos a

atitude da Junta, em envolver as associações e agentes locais na construção de um plano e orçamento, talvez, da próxima vez possam também envolver os eleitos pelos cidadãos ao abrigo do Direito da Oposição. -----

Na página 4 refere-se, *"com o início de um novo mandato, aproveito esta informação escrita para reiterar aos novos eleitos do Executivo e da Assembleia de Freguesia, os maiores sucessos no cumprimento das funções para que foram eleitos, os planos, relatórios de atividades e as deliberações do Executivo foram aprovados quase sempre por unanimidade, o que é demonstrativo do espírito de equipa e coesão política, numa perspectiva de proximidade da atuação ao serviço dos cidadãos que nos elegeram no exercício da democracia"*, o grupo político Evoluir Oeiras, repudia completamente este tipo de afirmações, a democracia não é um regime de consenso mas sim da resolução pacífica e troca de ideias de diversas correntes políticas, quem vota contra não é menos democrático do que quem vota a favor, não defende menos o seu concelho, não gosta menos do seu concelho, é dever de quem gosta do seu concelho, apontar o que não está bem, mais, até do que elogiar. Senhora Presidente sem contraditório não há verdadeira democracia. Tenho dito. -----

**11. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 a 31 de dezembro de 2021. --**

**----- A Assembleia tomou conhecimento. -----**

Passamos ao ponto doze. -----

**12. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 de janeiro a 31 de março de 2022. -----**

Tem a palavra a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Queremos enaltecer que na página 3, é referido para legitimar este trabalho no cumprimento das GOP, realizámos sete reuniões do Executivo, aprovámos 56 deliberações e 7 atas, o grupo político Evoluir Oeiras, não recebeu por via desta Assembleia ou do Executivo, o conteúdo dessas atas e por isso, questionamos se será possível no futuro passarem a ser encaminhadas aos deputados, via Assembleia. No site constam apenas 5 das 7, ainda não estão disponíveis. -----

Referimos ainda, que se nada temos a apontar relativamente à taxa de execução de receita, que nos parece bastante adequada, o mesmo não podemos dizer da taxa de execução de despesa apenas de 9,8%, pedimos à Senhora Presidente que explique este arranque tão lento, no início do ano dado que a mesma, já devias estar perto do dobro. Obrigada. -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ----

A CDU saúda o apoio dado pelo Município de Oeiras, à recolha de bens junto da população. A CDU de Oeiras tem o comportamento que tem a nível nacional, não é só em Oeiras, saúda o apoio dado junto da população e entidades do Concelho com destino ao povo ucraniano, fustigado pela guerra e deixo o apelo para que esse apoio, se possa estender na medida do possível a outros povos, igualmente fustigados por guerras que se vêm prolongando já há vários anos, sem qualquer resposta solidária internacional ou nacional.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Nuno Costa do PAN, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

O ponto doze queria só perguntar ao Executivo, não consegui perceber nos documentos, que empreitada é que é de Paulo Moura Nunes? E que empreitada é de Riverflowers? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Essa resposta será dada pelo Executivo por escrito, por e-mail não nesta reunião.

Muito obrigado. -----

 **12. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 de janeiro a 31 de março de 2022.** -----

----- **A Assembleia tomou conhecimento.** -----

Vou voltar ao ponto 3, para vos dizer o seguinte, após a questão levantada pelo nosso colega da Assembleia da Iniciativa Liberal, fui ver e de facto o colega tem razão, quando diz que o ponto 3 está sujeito a votação, embora seja um documento técnico, está sujeito a votação e como tal vou vos pedir para votarem o ponto três de braço no ar. -----

**3. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 54/2022 – Relatório de Atividades e Contas de Gestão de 2021, foi aprovada com 16 votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PSD + 2 votos Evoluir Oeiras + 1 Iniciativa Liberal) e cinco abstenções (2 votos do PS + 1 voto da CDU + 1 voto do PAN + 1 voto do Chega).** -----

Muito obrigado. Sendo assim não havendo outros assuntos a tratar e tendo sido cumprida integralmente a nossa agenda, resta-nos solicitar que seja votada ainda para aprovação a ata em minuta. -----

----- **A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.** -----

Muito obrigado. Quero desejar-vos a todos um excelente fim-de-semana e um 25 de

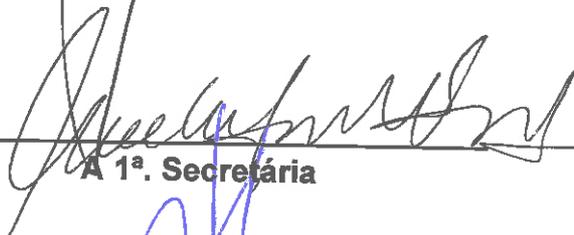
abril bem celebrado. -----

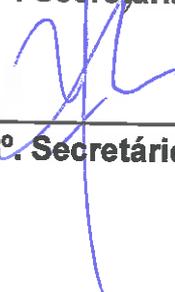
---- **ENCERRAMENTO** -----

---- O Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 24h00m, da qual será lavrada a ata. -----

---- Para constar se elaborou a presente minuta da ata, que depois de lida e aprovada pela Assembleia, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e secretários.

  
-----  
**O Presidente da Mesa da Assembleia**

  
-----  
**A 1ª. Secretária**

  
-----  
**O 2º. Secretário**

